



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

2009

FORTALEZA – CEARÁ



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Prof. Francisco de Assis Moura Araripe
Reitor

Prof. Antonio de Oliveira Gomes Neto
Vice-Reitor

Profa. Celina Magalhães Ellery
Pró-Reitora de Extensão



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



ASSESSORIA

Lúcia Helena Fonseca Grangeiro
Maria de Lourdes Rodrigues de Oliveira
Maria Zeudimar Pinheiro
Sebastião Wellington Veras
Valdir Gomes Rodrigues

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Darlene Maria Martins dos Santos
Inês Ângela Oliveira Monteiro
Rejane Mary Moreira

APOIO ADMINISTRATIVO

D'Mari Sanca
Francisca Leilane de Queiroz Sousa
José Evando Lemos
Maria Eufrasia Arrais Pinheiro
Margarida Júlia de Albuquerque Medeiros

ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – ECINT

Camila Gomes Diógenes
Izabele Maria de Oliveira Aguiar
Juliana Ferreira Osterne
Rachel Gradvohl de Macêdo

BOLSISTAS

Amanda de Oliveira Santos
Cosme Thiago Alves dos Santos Xavier
Gemima Holanda Varela
Kamille Lima Barbosa

SERVIÇOS GERAIS

Raimunda Moura Costa



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



SUMÁRIO

ITEM	DESCRIÇÃO	PÁG
1	APRESENTAÇÃO	5
2	PROGRAMAS	7
2.1	Estágio Curricular Não-Obrigatório	8
2.2	Pronera / Projeto I – Formação de Educadores e Educadoras de Assentamento Rurais em áreas de reforma Agrária do Ceará – Magistério da Terra – Nível Médio.	11
	Pronera/Projeto II - Projeto Mais um Passo na Educação do Campo: Escolarização no II Segmento do Ensino Fundamental de Trabalhadores e Trabalhadoras rurais em Áreas de Assentamento de Reforma Agrária no Ceará.	14
2.3	Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – Lapracs	17
	Ações Educação em Saúde	
	Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva	
	Psicanálise Clínica e Social	
	Em Sintonia com a Saúde/WEB Rádio	
2.4	Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE/Pacoti	24
3	PROJETOS	27
3.1	Projeto de Inclusão de Informática (PROINFO).	28
3.2	CEPEJA- Coordenação de Estudos e Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos.	30
3.3	Melhoramento Genético de Aves Nativas.	33
3.4	Condomínio Digital.	37
3.5	Projeto de Disseminação da Metodologia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual.	52
3.6	Núcleo de Línguas Estrangeiras.	67
3.7	Escritório de Cooperação Internacional	70
4	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTO	76
4.1	Apoio Diagnóstico em Patologia e Medicina Legal Veterinária	77
4.2	Atendimento Clínico Unidades Acadêmica: Clínica de Grandes Animais.	80
4.3	Diagnóstico Parasitológico em Amostras de Origem Animal e Alimentar	83
4.4	Atendimento Clínico, Cirurgia, Radiográfico e Ultra-Sonográfico	85
4.5	Programa: Diagnóstico Microbiológico das Doenças Infecciosas Veterinárias.	89
5.	CURSOS, MINICURSOS E SEMINÁRIOS COORDENADOS PELA PROEX	93



**Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão**



1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório é um instrumento que apresenta os resultados alcançados na execução de um Plano de Ação consubstanciado nas ações desenvolvidas pela PROEX no exercício de 2009.

O conceito de extensão universitária que tem balizado as ações, compreende uma atividade indissociável do ensino e da pesquisa, e que serve à sua necessária integração, devendo promover a realimentação do processo de ensino/aprendizagem, bem como o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e ao intercâmbio e mobilidade de discentes e docentes em níveis regional, nacional e internacional. Para tanto, a incorporação do Escritório de Cooperação Internacional constituiu um diferencial no momento em que a extensão universitária tem buscado perpassar cursos e grupos de pesquisa, e em articulação com seus respectivos programas, projetos e eventos alcançar a coletividade e envolver instituições públicas ou privadas, no cumprimento de planos específicos, de acordo com o regimento da UECE Seção IV Art. 63.

Fazer extensão universitária na UECE e no contexto de uma necessária redefinição do papel da universidade pública implica, dentre outros aspectos, articular interesses sociais de modo a colocar o conhecimento técnico e especializado a serviço de grupos sociais menos favorecidos. Significa dialogar criticamente com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando-os, bem como a seus problemas e demandas, a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir o acesso das populações, principalmente das excluídas, a bens culturais, científicos, econômicos, artísticos e tecnológicos.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



O monitoramento e a avaliação foram outros importantes componentes, sempre presentes nas ações da Proex, propiciando analisar, de forma processual, os resultados alcançados, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos e indicando as eventuais necessidades de ajustes para referenciar o Plano de Ação de 2010

Com base nestes pressupostos, buscou-se desenvolver as ações extensionistas da Universidade enquanto processos educativos, culturais e científicos que articulam, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa e viabilizam a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, numa verdadeira ação extensionista que possibilita assegurar o cumprimento da missão de responsabilidade social e, ao mesmo tempo, propiciar à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis a partir da realidade social.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



2. PROGRAMAS



2.1 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não-Obrigatório é uma oportunidade estabelecida através da cooperação mútua entre a UECE e a Empresa no sentido de propiciar ao aluno/estagiário aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades significativas para a formação a um só tempo teórico e prático, possibilitando a UECE mais um caminho para obtenção de subsídios necessários a permanente atualização das ações extensionistas. Por outro lado, oportuniza à empresa mais um canal de informação indispensável a sua constante aproximação das fontes do conhecimento técnico, científico e cultural.

Principais Parceiros:

Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE
ALLSERVICE
CATE
Centro de Estágio
Centro de Estágio PPM/HUMAN RESOURCES
Foco Recursos Humanos
Instituto Euvaldo Lodi / IEL
MRH
NUBE
MACC/CONSULTORIA
STAG

Objetivos

- Promover oportunidades de cooperação mútua entre a UECE e a empresa para propiciar ao aluno / estagiário aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades significativas à formação profissional numa perspectiva teórico-prática. A PROEX mantém o cadastro dos alunos estagiários e provê o acompanhamento destes, a partir de convênios firmados com as Empresas-campos de estágio.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Metodologia

- A PROEX mantém o cadastro dos alunos estagiários e provê o acompanhamento destes, a partir de convênios firmados com as Empresas-campos de estágio.

Público Sujeito

- Alunos de graduação regularmente matriculados na UECE
- Empresas públicas e privadas demandantes por estágio curricular não-obrigatório

Coordenação

Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Período de Execução Financeira

A ação não envolve recursos financeiros diretos e é ofertada de forma permanente, de acordo com as solicitações das empresas.

Resultados

Termos de convênio em vigência: 188

Número de alunos estagiários em 2009: 1120

Indicadores¹:

¹ ¹ Eficiência - refere-se à relação custo/benefício., à racionalização do gasto público para consecução das metas e dos objetivos constantes de programas, para minimizar os custos operacionais sem perda da qualidade. A gestão do programa/projeto será mais eficiente quanto menor for seu custo e maior o benefício introduzido.

¹ Eficácia:, é a medida da relação estabelecida entre meios e fins, isto é, quanto o projeto foi capaz de alcançar em termos dos objetivos e metas propostos e quanto ele foi capaz de cumprir em termos dos resultados previstos.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Eficiência: Atingiu 100% das demandas requeridas.

Eficácia: O nível de eficácia da ação foi altamente satisfatório, uma vez que contemplou a totalidade das demandas dos alunos e das empresas envolvidas, além de viabilizar um trabalho parceiro com as empresas de integração.

Efetividade: O encaminhamento e acompanhamento aos estágios possibilitou uma maior integração universidade-empresa e o cumprimento do papel da Universidade de prover ao aluno acesso a oportunidade de estágio curricular não-obrigatório com qualidade, impactando positivamente na sua formação.

Situação Atual

1120 alunos/estagiários exercendo atividades práticas em instituições públicas e privadas, aliadas aos conhecimentos teóricos adquiridos em seus respectivos cursos.

Foram realizadas discussões em conjunto entre as pró-reitorias de graduação (PROGRAD), Extensão (PROEX) e Políticas Estudantis (PRAE) sobre a questão do estágio e suas múltiplas expressões, de forma a conferir um alinhamento teórico e metodológico e integrar as ações entre esses distintos setores em torno de uma questão comum significativa para a formação do aluno da UECE, resultando na unificação dos serviços de estágio curricular não-obrigatório, com atendimento centralizado na PROEX, através do balcão de estágio SINE/IDT, com apoio da PROGRAD.

¹ Efetividade - é medida pela quantidade de mudanças significativas e duradouras na qualidade de vida ou desenvolvimento do público-sujeito da ação que o programa/projeto foi capaz de produzir. Para medir o grau de efetividade é necessária a adoção de uma perspectiva comparativo entre o "antes" e o "depois".



2.2 PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA (PRONERA)

PROJETO 1

Formação de educadores e educadoras de assentamentos rurais em áreas de Reforma Agrária do Ceará- Magistério - Nível Médio.

Coordenador Responsável: José Ernandi Mendes

Contato: (085) 31019671 - e-mail: proneraeuce@yahoo.com.br

Equipe:

Coordenador Pedagógico: Célia Maria Machado de Brito

Apoio Técnico: Juliana Lima Oliveira (janeiro a setembro/2009)

Bolsistas: Janine Mara Freitas de Lima

Jamira Lopes de Amorim

Olga Benário de Souza Pinheiro

Mirna Bonfim de Sousa

Francisca Barboza de Oliveira

Valnice Luíza Castro do Nascimento

Aracélia Cavalcante Farias

Paulo Henrique Oliveira Lima

Expedito Vital Marinho Júnior (janeiro a julho/2009)

Carlos André Pereira Rodrigues (janeiro a julho/2009)

Marcos Antônio dos Santos Freitas Filho (janeiro a abril/2009)

Marilene de Oliveira Silva (janeiro a maio/2009)

Yuri Castelo Branco Alves (maio a setembro/2009)

Joana Ferreira Borges (junho a novembro/2009)

Aiala de Melo Martins (agosto/2009)

Duração do Projeto: Dezembro de 2005 a março de 2010



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



1. Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	1º Tempo Escola - 4 disciplinas	03/03 a 03/04	192 h/a	Municípios envolvidos
02	2º Tempo Escola – 6 disciplinas 1º Tempo Comunidade -	28/04 a 24/05 09 a 30/06	216 h/a	UECE – Centro de Humanidades Municípios envolvidos
03	3º Tempo Escola – 5 disciplinas	03 a 28/07	208 h/a	Russas
04	4º Tempo Escola – 6 disciplinas 2º Tempo Comunidade	08/09 a 17/10 20/10 a 11/11	320 h/a	Russas Municípios envolvidos
05	5º Tempo Escola – 4 disciplina	19/11 a 05/12	136 horas	Caucaia – Cetrex
06	XIV Semana Universitária: - Apresentação de Trabalhos e Ministração de Mini-Curso - Participação no estande da PROEX	novembro	80 h/a	UECE - Itaperi

2. Objetivos / metas

Promover a formação de educadores habilitados em Magistério de Nível Médio para a alfabetização de jovens e adultos em ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental na realidade do campo, como forma de impulsionar o desenvolvimento local e regional sustentável.

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

110 educandos, trabalhadores e trabalhadoras rurais, residentes em 66 Assentamentos em área de Reforma Agrária, situados em 29 municípios do Ceará.



4. Execução [procedimentos metodológicos]

Está sendo adotada uma metodologia que se coaduna com a realidade dos participantes do MST, sobretudo, utilizando uma abordagem que objetiva resgatar o educando enquanto sujeito do processo educativo, privilegiando pressupostos teórico-metodológicos que primem pela reflexão crítica do fazer cotidiano dos educandos, de modo a contribuir para a organização social, política e produtiva dos assentamentos e acampamentos de áreas de reforma agrária.

5. Investimentos, Convênios e Parcerias

Investimentos (4ª parcela)

Concedente: R\$ 608.189,47

Conveniente: (Contrapartida não financeira): R\$ 121.672,00

Total: R\$ 729.861,47

Investimentos (5ª Parcela)

Concedente: R\$ 494.925,52

Conveniente: (Contrapartida não financeira): R\$ 100.755,00

Total: R\$ 595.680,52

Parceiros:

- Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
- Ministério do Desenvolvimento Agrária – MDA
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA-CE
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
- Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC

6. Principais Resultados

É importante destacar a ampliação do nível cultural, não só dos educandos, mas também dos bolsistas, coordenadores locais, regionais, geral e todos os envolvidos no programa. Nesse sentido sobressai-se o compromisso dos professores e coordenadores na articulação das áreas de conhecimento com a realidade sócio-educacional como forma de garantir uma maior concretude da educação do campo. A formação de professores para a escolarização de crianças, jovens e adultos tem mudado a feição dos assentamentos dando aos assentados novas perspectivas quanto a educação do campo. A recém-conquista de cinco (05) escolas públicas estaduais de nível médio nas áreas de Reforma Agrária, pelos



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



movimentos sociais do campo, certamente conta com a contribuição da parceria INCRA-FUNECE, materializada neste Projeto.

7. Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

O Projeto está em fase de conclusão e desenvolvendo-se satisfatoriamente tendo em vista os repasses de recursos em tempo hábil.

8. Dificuldades e avanços / formas de superação

	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Tempo escola	Sobrecarga de ministração de aulas	Organização e planejamento para a próxima etapa

9. Propostas para 2010

9.1. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

- Continuidade do Projeto
- Oficina interdisciplinar de leitura e escrita
- Orientação e elaboração de Memoriais
- Seminário de encerramento do Curso
- Certificação do Curso através da SEDUC

PROJETO 2

“Mais um Passo na educação do Campo: Escolarização no II Segmento do ensino fundamental de Trabalhadores e trabalhadoras Rurais em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária no Ceará”

Vigência: 2008/ 2010



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Previsão de conclusão: 2011 (prorrogação)

Objetivos

- Contribuir para continuidade do processo de escolarização e organização social dos assentados, oferecendo subsídios necessários para compreensão e transformação da realidade do campo, de forma a impulsionar o desenvolvimento auto-sustentável.
(Sandra)

Público-sujeito

Quatrocentos jovens e adultos trabalhadores e trabalhadoras rurais residentes em 19 (dezenove) assentamentos em área de reforma agrária situados em 16 (dezesesseis) municípios do Ceará.

Execução [procedimentos metodológicos]

A proposta político-pedagógica está centrada nos princípios que norteiam a Educação de Jovens e Adultos, a Educação do Campo e a Educação Popular, o que significa uma práxis educativa articulada com os diversos saberes sócio-culturais, num processo dialógico, visando a formação de sujeitos conscientes e autônomos para construir processos de contínuas aprendizagens, trabalhando ainda a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a reflexão sobre a prática.

Principais resultados

Embora com apenas seis meses de seu início, alguns impactos sociais no tocante a garantia e luta pelo direito à educação podem ser mencionados. Devido às dificuldades de infra-estrutura para as salas, educadores (as) e educandos (as) têm buscado junto as Secretarias Municipais apoio logístico ao funcionamento das turmas, conseguindo lousas, carteiras e promessas de merenda escolar e consulta oftalmológica. Registra-se também no tocante à cultura, participação do Projeto em festas juninas (Arraiá do PRONERA), projetos de reciclagem de resíduos sólidos, programas de rádios comunitários, o que motiva os participantes em contribuir para desmitificar preconceitos quanto à idade para o retorno aos estudos, valorizando os idosos (as) e a vivência intergeracional e firmando a EJA como educação permanente, compreensão reiterada na V



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Conferência Internacional de Educação de Adultos – CONFITEA, ocorrida em Hamburgo na Alemanha, 1997 e hoje, bastante enfatizada pela UNESCO.

Parcerias

Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE
Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC
Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST

Investimento

(1ª Parcela)

Concedente: R\$ 221.447,30

Conveniente:(Contrapartida não financeira): R\$ 2.236,85

Total: R\$ 223.684,15

Período de Execução Financeira: 2009

Situação Atual do Projeto

No primeiro semestre o Projeto desenvolveu-se com bem menos dificuldades que os anteriores de Escolarização no I Segmento, no entanto, neste segundo semestre apesar da continuidade das aulas, o acompanhamento das atividades pedagógicas ficou prejudicado tendo em vista o não repasse pelo INCRA dos recursos da segunda parcela, conforme abaixo:

1. Os acompanhamentos foram suspensos a partir de agosto;
2. Falta de pagamento aos sujeitos envolvidos;
3. A II Capacitação não foi realizada, em setembro, como estava programado no Plano de Trabalho.



2.3 - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS COLETIVAS EM SAÚDE – LAPRACS

2.3.1 - Ambulatório de Saúde mental e coletiva

2.3.2 - Ações Educativas em Saúde

2.3.3- Psicanálise e Clínica Social

2.3.4 - Em sintonia com a saúde pela Web radio

2.3.1-PROJETO: AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E COLETIVA PROFA. MARIA LIDUINA AGUIAR FREIRE

O ambulatório constitui um projeto de extensão desenvolvido por professores e estudantes dos cursos da área da saúde (enfermagem, medicina e nutrição), psicologia e serviço social da UECE, para a comunidade acadêmica. O projeto consiste em atendimento ambulatorial a servidores técnico-administrativo, docentes e discentes.

Objetivos:

- Prestar assistência especializada em problemas de saúde de âmbito ambulatorial à comunidade acadêmica
- Desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde e as relativas a assistência a saúde mental, social e nutricional.

Público Sujeito

- Integrantes da comunidade universitária e área de entorno da UECE.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Resultados:

- Atendimento a 36 pessoas no dia da mulher;
- Consulta a 113 pessoas no ambulatório
- 51 enfermeiros do estado do Ceará e estudantes da saúde capacitados em dengue;
- 20 funcionários da UECE capacitados em dengue;
- Estudantes de graduação dos cursos da saúde capacitados para atender no ambulatório de saúde mental e coletiva;

Atividades Realizadas:

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE					
Nº	Atividade	Data de Realização	Carga Horária	Local	Numero de participantes
01	Ação educativa do Dia da mulher	06/03/2009 – manha	08:00 as 12:00h	Auditório da reitoria	36
02	Curso de capacitação em dengue para Enfermeiros dos Municípios Cearenses e Estudantes	10/02/2009 a 24/03/2009	40h	UECE/LAP RACS	51
03	Curso de Capacitação em Dengue para Funcionários da UECE	14/02/2009 a 15/03/2009	20h	UECE	20
04	I Curso de Ataulização em cuidados Clínicos de Doenças Infecciosas	12 e 26/09 e 3 e 24/10/2009	50h	Uece	197
	TOTAL				304
PROJETO: AMBULATORIO DE SAÚDE MENTAL E COLETIVA					
PROFA: MARIA LIDUINA AGUIAR FREIRE					
01	Atendimento e Consulta	Janeiro a Outubro	06h	UECE	113



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



	Ambulatorial.		diárias		
02	Semana de Atendimento em Saúde (Disciplina, Semiologia e Semiotécnica/Enfermagem)	Outubro/2009	40h	UECE	74
03	Curso de Capacitação em diabetes para Alunos que Atendem no Ambulatório.	Fevereiro	10h	UECE	15
	TOTAL				202

Psicanálise e Clínica Social / LAPRACS

Nº	Atividade	Data de Realização	Carga Horária	Local	Numero de participantes
01	A retomada dos conceitos Lacanianos em Freud - Curso de extensão vinculado ao Projeto de Extensão: Psicanálise e Clínica Social - Dra, Lia Carneiro Silveira;]	Junho/2009	80h	UECE	20
02	Intridução à Psicanálise para profissionais de Saúde	02/3 a 26/11/09	120h	UECE	20
	TOTAL				40

Investimentos Convênios e Parcerias

- Colaboração do Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão do Estado.
- Hospital São José de Doenças Infecciosas do estado do Ceará.

Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

Todos os projetos apresentados encontram-se em desenvolvimento e avaliação para continuidade em 2010.

Dificuldades e avanços / formas de superação



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



As dificuldades estão relacionadas a falta de investimento, recursos para o desenvolvimento dos projetos, dificuldade de estabelecer a fonte de custeio das ações do ambulatório de saúde mental e coletiva.

A superação deverá ser alcançada pelas parcerias, negociações na UECE para custeio dos projetos de extensão vinculados a extensão universitária.

Indicadores

Eficiência: O ambulatório vem demonstrando sua eficiência atendendo à totalidade do público que o procura dentro das suas próprias possibilidades, ainda restritas, ou encaminhando para centros de referência de saúde, quando necessário.

Eficácia: A eficácia pode ser avaliada em função da repercussão junto à comunidade universitária, especialmente alunos e servidores e pela oportunidade de aprendizagem prática gerada no próprio espaço da Universidade para os alunos de distintas áreas, atuando de forma multidisciplinar e intersetorial.

Efetividade: O Ambulatório já indica índices de efetividade na medida em que disponibiliza serviços de saúde comunitária e mental para a comunidade, atendendo a distintos públicos em diversas áreas e horários.

Considerações:

As ações até então empreendidas têm demonstrado a importância do funcionamento de um Ambulatório no campus da UECE. Há que se buscar parcerias concretas junto aos governos municipal e estadual para ampliação dos serviços e do espaço físico ora destinado para atendimento. Os profissionais de saúde são professores da Universidade que disponibilizam, de forma voluntária, as suas competências.

2.3.4- Em sintonia com a saúde pela WEBRADIO – AJIR
www.ajir.com.br

Objetivos



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



- Capacitar os jovens para o uso das ferramentas de comunicação da internet através da produção de programas sobre saúde, educação, cidadania e ambiente sustentável através da webrádio (na perspectivas de formação humana que possibilite a inclusão social da juventude nos territórios abarcados pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.
- Possibilitar a cooperação e integração institucional entre Uece e sociedade civil através da internet.
- Compartilhar com as Escolas do Estado e do Município de Fortaleza o conhecimento em saúde, no intuito de atender as demandas deste campo a partir das necessidades dos jovens que estudam nestas instituições.

Público-sujeito

- Estudantes de escolas públicas estaduais e municipais que estão vinculadas ao Programa de extensão através da web radio
- Jovens do Ceará que integrarão o programa WEBRÁDIO
- Comunidade acadêmica da UECE
- Internautas interessados
- Profissionais de saúde

Execução

LAPRACS/Curso de Enfermagem/CCS/PROEX

Resultados

Desde sua instalação, a webradio vem atingindo a um público formado especialmente por jovens das comunidades, inclusive do interior e alunos da UECE. Estima-se que em 2009, aconteceram 9000 acessos ao site da **Web** rádio/ouvintes. O programa conta com um blog específico para hospedagem do material audiovisual produzidos semanalmente na grade de programação da web rádio e pode ser conferido através do link www.saudeuece.ajir.com.br. O programa envolve 03 docentes, 04 alunos bolsistas da graduação, um estudante de graduação em informática e um aluno do ensino médio (voluntário).

Atividades Realizadas:

	PROGRAMAS WEBRÁDIO	PELA	DATA	CARGA HORÁRIA/ COM REPRISE	LOCAL
01	Dores na coluna Entrevistado: Dr. Claudiomar -		17/12/08	4h	UECE



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



	Fisioterapeuta do Hospital de Messejana.			
02	Hanseníase Entrevistado: Dra. Maria de Jesus	13/12/08	4h	UECE
03	Saúde Bucal - Edurado Luis - SMS - Centro de Saúde César Cals - Aerolândia;	18/12/2009	4h	UECE
04	AIDS: educação e prevenção - Dra. Lucilane Sales;	14/12/2009	4h	UECE
05	HIV/AIDS: debatendo os desafios da prevenção - Dra. Rocineide Ferreira	20/12/2009	4h	UECE
06	Drogas de Abuso: o problema do Crack - Programa realizado para a Tv/MEC, no Programa Salto para o Futuro, exibido em 05 canais educativos do país;	Dez/2009	4h	UECE
07	Hipertensão – Entrevistada: Dra. Thereza Maria agalhães Moreira	24 /09/09	4h	UECE
08	Gripe A Entrevistada: Profa. Dra. Alessandra Feijão	09/09/09	4h	UECE
09	Gravidez na Adolescência Entrevistado: Dafine Paiva Rodrigues.	29/08/09	4h	UECE
10	Diabetes Entrevistado: Profa. Deyse Fernandes	12/ 08/2009	4h	UECE
11	Terapias integrativas e complementares em saúde Entrevistado: Dr. José Joacir	8 /07/09	4h	UECE
12	Alcoolismo Entrevistado: Dra. Silvânia Vasconcelos	30/06/09	4h	UECE
13	Assunto: Tabagismo Entrevistado: Profa. Dra. Daniela (UFC)	*30/06/09	4h	UECE
14	Educação Ambiental e Sustentabilidade Entrevistado: Profa. Lúcia Helena	30/06/09	4h	UECE
15	AIDS- Educação e prevenção Entrevistado: Dra. Renata	19/04/09	4h	UECE



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



	Coordenadora do Programa Municipal de DST/AIDS, do Município de Fortaleza.			
16	A luta das mulheres Entrevistado: Dra. Lourdes Goes	06/04/09	4h	UECE
17	Assunto: 66 anos do curso de enfermagem da uece Entrevistado: Dra. Vilani Guedes	10/03/09	4h	UECE
18	Drogas ilícitas Entrevistado: Dra. Evelinee-farmacêutica do CAPS	24/02/09	4h	UECE
19	Saúde Mental Entrevistado: Prof. Dra. Lia C. Silveira –	29/01/09-	4h	UECE
20	Aula: 3. Seminários da disciplina da graduação: Políticas e Saberes em saúde coletiva (23 alunos com 04 temas: saúde e ambiente sustentável, violência, CIPECS, Participação popular na saúde);	Set/2009	4h	UECE
21	Realização de uma monografia de graduação sobre extensão universitária	Junho a dez 2009	-	UECE
22	Realização de seminário na disciplina de processo de trabalho e administração em enfermagem	Set 2009		UECE
	TOTAL DE PROGRAMAS			23

Período de Execução

Tempo indeterminado

Indicadores:

Eficiência: demonstrado pelo número de acessos ao site (9.000 em 2009), já evidencia um público cativo e participante.

Eficácia:

Os objetivos da webradio, voltados para o domínio das ferramentas de informática, associado às informações veiculadas, especialmente através de notas e entrevistas sobre temas de saúde e



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



outros de interesse da juventude têm impactado nesse segmento, o que pode ser avaliado pelo retorno dado de forma interativa através do site disponibilizado.

Efetividade:

O breve período de funcionamento não permite avaliar a efetividade do Programa.

2.4- CAMPUS EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOLOGIA DA UECE/ PACOTI

Implementação de projetos a partir de seis vertentes integradas, em parceria com a PROGRAD, PRAE e PROPGPQ e os cursos de Biologia, Pedagogia, Serviço Social, Medicina e Enfermagem.

Vertente Educação – com o objetivo de desenvolver um programa de formação de educadores ambientais, com vistas à aquisição de uma consciência de reverência, respeito e amor à natureza em todas as suas manifestações de vida.

Vertente cultura – a partir da formação de grupos de teatro, música e outras manifestações artísticas com jovens, trabalhando temáticas para a sustentabilidade, ecologia, prevenção do uso de drogas e outras.

Vertente Científica – promovendo a investigação, experimentação e aplicação de tecnologias de inovação, tendo como base a estruturação de laboratórios.

Vertente Turismo Ecológico- transformando os espaços visitados em locais de descobertas e trocas de saberes, lazer e contemplação da natureza, desenvolvendo valores educativos de percepção do mundo vegetal nas suas relações de interdependência com o ambiente, os animais, minerais e seres humanos, formando verdadeiros ciclos de vida.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Vertente da Permacultura – introduzindo técnicas, processos e ciclos naturais de infraestrutura e subsistência sustentáveis, com base em princípios éticos de cuidados com a terra, com as pessoas e a divisão equitativa de recursos e excedentes, considerando o meio ambiente como o principal local das vivências educativas.

Vertente da sustentabilidade - trabalhando os arranjos produtivos locais e a agricultura orgânica, estimulando a organização dos produtores em consórcios/cooperativas e realização de feiras ecológicas.

Técnicos da PROEX, após visitas à Estação Ecológica em Pacoti, elaboraram e submeteram à apreciação da FUNCAP, projeto de reestruturação da Estação, prevendo a implantação de laboratórios e biblioteca, para que haja uma melhor adequação das instalações para atender à diversidade das atividades propostas junto à população da região do maciço do Baturité.

Outro projeto submetido à FUNCAP foi voltado para a realização de um Workshop sobre Educação Ambiental e Ecologia, envolvendo Instituições Públicas e Privadas, Prefeituras, Escolas, Produtores e público em geral para a formulação e discussão de propostas para a Estação Ecológica.

Objetivos

- Estruturar um Campus Experimental, enquanto um laboratório vivo, em espaço institucional de caráter comunitário, que possibilite a realização de atividades educativas que favoreçam a interação e a compreensão dos seres humanos entre si e com o universo que os cerca, tendo como princípio norteador a ética nas relações do homem com a natureza, visando a sustentabilidade do planeta e a construção de uma consciência planetária.

Público Sujeito

Comunidade do município de Pacoti e seu entorno

Execução

PROEX/CED /CCT/CESA/CCS/ONGS locais/ Prefeituras/CREDE



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Período de Execução Financeira

A definir

Parcerias

FUNCAP, SECITECE, PROEX, PROPGQP, PROGRAD, PRAE, Centros/Coordenações, prefeituras, ongs, CREDE, UFC, instituições públicas e privadas, dentre outras

Indicadores:

Eficiência: O projeto demonstrou-se eficiente em sua fase de sensibilização e articulação institucional e na prospecção de recursos com possibilidade de implementação de projetos com suporte técnico e financeiro da FUNCAP e SECITECE. A contratação pela FUNCAP, de 04 bolsistas foi outro componente significativo.

Eficácia: A retomada da proposta da Estação Ecológica como parte integrante da Universidade com potencial concreto para o ensino, a pesquisa e a extensão, além da difusão de conceitos e promoção de práticas nas áreas enfocadas, com a participação de docentes e discentes da UECE em distintas áreas de atuação.

Efetividade: Os objetivos perseguidos no final do ano de 2009 foram alcançados no tempo aprazado no que diz respeito à elaboração e encaminhamento de projetos para a reestruturação da Estação e composição da equipe responsável pelo projeto.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



3. PROJETOS



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



3.1 - PROJETO DE INCLUSÃO DA INFORMÁTICA – PROINFO

O PROINFO, criado desde 1987, tem como objetivo oportunizar à comunidade em geral acesso aos recursos tecnológicos, podendo assim facilitar sua inclusão no mercado de trabalho.

1. Atividades realizadas em 2009						
Nº	Atividade	Data de realização	de	C/H	Local/Nº DE CURSOS	Nº de partic.
01	Curso de Informática Aplicada – Operação de computadores	Janeiro a novembro de/09		92h	Itaperi – 10 cursos	875
02	Curso de Informática Aplicada – Operação de computadores	Janeiro a março/09		108h	CBEMCE – 04 cursos	38
03	Curso de montagem e manutenção de computadores	Mai a dezembro/09		60h	Itaperi – 13 cursos	152
04	Curso de Planilhas Eletrônicas Avançadas	Junho a julho/09		32h	Itaperi – 01 curso	24
05	Curso de desenho mediado por computador corel	Junho a julho/09		60h	Itaperi – 04 cursos	48
	TOTAL					1137

Objetivos / METAS

- Promover a inclusão de pessoas da comunidade, instrumentalizando-as para o uso das ferramentas digitais Sistema Operacional Windows, Editoração Eletrônica (básica e avançada), Planilhas Eletrônicas e Recursos da Internet.
- Oferecer cursos na área de informática à comunidade acadêmica e sociedade em geral, objetivando uma melhor capacitação na área para o mercado de trabalho.

Público-sujeito



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Os cursos são ofertados para pessoas de qualquer faixa etária, classe social que saibam ler e escrever.

Execução (procedimentos metodológicos)

As turmas são formadas com número máximo de doze alunos sob a orientação de um instrutor (aluno bolsista) que é treinado e capacitado para aplicação de uma metodologia adequada ao bom aprendizado.

Investimento, Convênios e Parcerias

- Investimentos:
Compra de material de escritório e de informática.
Melhoramento contínuo das instalações físicas
- Convênios:
Caixa Beneficente dos Militares do Ceará - CABEMCE

Principais resultados:

O PROINFO tem contribuído com a sociedade promovendo a capacitação para o mercado de trabalho e promoção pessoal e social.

Situação Atual

O PROINFO encontra-se em plena atividade, funcionando atualmente com 32 turmas e um número aproximado de 320 alunos, nos três turnos.

Indicadores:

Eficiência: Os resultados indicam um bom aproveitamento dos alunos matriculados, registrando uma baixa taxa de evasão, ocorrida em função de fatores relacionados à falta de disponibilidade de tempo dos alunos matriculados em face da coincidência de horários entre o curso e o trabalho e dificuldades financeiras para deslocamento para o local do curso.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Eficácia: Os resultados indicam a melhoria do desempenho dos alunos no que se refere ao domínio das ferramentas de informática, ainda que de forma iniciante, despertando-os para a importância destas para uma maior ampliação da visão de mundo e oportunizando um melhor acesso ao trabalho.

Efetividade: O programa cumpriu seus objetivos de desmitificar o acesso ao uso da informática junto aos servidores da UECE e familiares e à população de baixa renda residente no entorno do campus universitário, com a oferta de cursos sistemáticos e certificados pela UECE, possibilitando a ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada.

Considerações

O PROINFO possui um alcance social significativo o que justifica a sua ampliação e aperfeiçoamento. A nova administração do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, em comum acordo com a PROEX, procedeu uma reestruturação administrativa e pedagógica, com a ampliação de cursos, renovação de equipamentos, de espaços e de instrumentais pedagógicos. Há ainda o objetivo de promover a sua interiorização, atingindo as comunidades que residem nos municípios que sediam os campi da UECE.

3.2 - COORDENAÇÃO DE ESTUDO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEPEJA)

A CEPEJA, atuando desde 2004, tem como principal objetivo aprofundar teorias e práticas no trabalho do docente da EJA, contribuindo para a ressignificação de idéias, valores, concepções que orientam sua ação pedagógica para o sucesso da aprendizagem dos alunos.

1. Atividades realizadas em 2009					
	Atividade	Data de	Carga	Local	Numero de



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



		realização - 2009	Horária		Participantes
01	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	NOVEMBRO	60	ERERÊ	23
02	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	DEZEMBRO	60	IBIAPINA	25
03	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	MAIO	60	QUIXADÁ	22
04	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	DEZEMBRO	60	MADALENA	26
05	FORMAÇÃO Programa Brasil Alfabetizado	MAIO	60	BOA VIAGEM	62
06	FORMAÇÃO Alfabetização Solidária	JANEIRO	60	MARACANAÚ	48
07	FORMAÇÃO Alfabetização Solidária	JANEIRO	60	HORIZONTE	20
08	CURSO AMC	DEZEMBRO/09 A JANEIRO/10	60	FORTALEZA	124
	Total				350

Objetivos / Metas

- Desenvolvimento de formação contínua em diversas áreas do conhecimento (Linguagem, Matemática, Gestão da Sala de Aula, Ética, Educação Artística etc.)
- Aprofundar teorias e práticas no trabalho do docente da EJA, contribuindo para a ressignificação de idéias, valores, concepções que orientam sua ação pedagógica para o sucesso da aprendizagem dos alunos;

Público-sujeito

- Professores que atuam no Programa Brasil Alfabetizado
- AMC – Jovens e Adultos de diferentes faixas etárias

Execução (Procedimentos Metodológicos)

Metodologia participativa, dialógica, problematizadora e reflexiva com atividades diversificadas (individuais e de grupo) utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Investimentos, Convênios e Parcerias

- MEC/Municípios.

Principais resultados:

Avaliação satisfatória dos participantes quanto ao desenvolvimento dos professores, metodologias e recursos didáticos utilizados.

Situação Atual do Projeto

Desenvolvimento mensal de formação continuada nos municípios parceiros

Indicadores:

Eficiência: Os resultados indicam um desempenho altamente satisfatório correspondendo a quase totalidade dos alunos concludentes dos cursos.

Eficácia: A eficácia dos cursos é comprovada pela credibilidade do CEPEJA junto às prefeituras e instituições financiadoras que buscam sistematicamente o Programa para suprir as lacunas dos municípios no que se refere à educação de jovens e adultos, além do grau de satisfação demonstrado em avaliações qualitativas realizadas por ocasião dos cursos e depoimentos dos alunos.

Efetividade: O Programa vem cumprindo os objetivos a que se propõe, dentro dos prazos e com resultados impactantes junto à população sujeito. Os recursos vêm sendo aplicados em função da auto-sustentação dos cursos.



3.3 - MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES NATIVAS (CAIPIRA)

Objetivos

- Selecionar e multiplicar aves nativas, através do manejo, profilaxia, nutrição e cruzamento com reprodutores de linhagens com características mistas (carne e ovos), promovendo a difusão do material genético de linhagens superiores, como também o desenvolvimento sustentável da região.
- Contribuir para o incremento da renda familiar e melhoria do padrão nutricional das famílias do interior do Estado, envolvidas no Projeto.

META:

O manejo sanitário e o manejo nutricional adequado, aliados a melhoria genética, permitiu o incremento ponderal e numérico dos plantéis, com reflexos positivos na alimentação e renda familiar. Oitenta (80) famílias foram beneficiadas, sendo vinte (20) famílias por curso. Com os conhecimentos adquiridos puderam melhorar e ampliar os criatórios existentes gerando uma complementação da renda da familiar. A produção de ovos das aves nativas é de no máximo 80 ovos por ciclo de postura (dez meses), obedecidos os cuidados de manejo, seleção e controle sanitário. A produção das aves melhoradas (cruzadas com macho puro) foi de 120 a 150/ovos/ave/ciclo de postura. A vantagem, também se observa no ganho de peso. As fêmeas melhoradas aos 90 dias, pesam em média 1.200g e os machos 1.400g. As fêmeas antigas com a mesma idade das melhoradas atingem 600g e os machos 800 g.

Público-sujeito

Oitenta famílias das comunidades dos municípios de Umirim e Itapipoca/Ceará.

Execução (acompanhamento técnico)

Mensalmente foi procedida visita técnica as comunidades para verificação do sistema de criação, onde foram discutidos e analisados instalações, manejo reprodutivo, alimentação, uso de



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



inseticida, vermífugos e vacinas, o estado do plantel, e quando necessário foi sugerido medidas adicionais de manejo e profilaxia.

O acompanhamento nos fez ver o desenvolvimento esperado das aves e, o procedimento por parte dos participantes em separar lotes – 10 fêmeas para 01 macho (galo) puro, inclusive já se comprovando o nascimento de pintos oriundos do cruzamento – macho puro x fêmea nativa (caipira), bem como de pintos puros das duas raças.

Resultados e discussões

Com o cumprimento das metas estabelecidas no projeto consideramos os resultados altamente positivo e destacamos a conscientização de todos os participantes em praticar as vacinações em seus plantéis e em propriedades vizinhas, refletindo-se nos seguintes pontos:

1. Melhoramento das técnicas de manejo;
2. Melhoramento da saúde das aves pela introdução de vacinas e medicamentos com fins preventivos;
3. maior oferta de alimentos e aumento da renda familiar.

Situação Atual do Projeto:

Em funcionamento

MUNICÍPIO DE UMIRIM/CE

PARCERIA: Prefeitura Municipal de Umirim / FUNECE / IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 21.312,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: maio de 2008 a maio de 2009

OBS. Até maio de 2009 foram realizadas apenas visitas técnicas

MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE

Parceria: Prefeitura Municipal de **Itapipoca**/FUNECE/IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL : R\$ 12.510,00



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



PERÍODO DE EXECUÇÃO: 31/03/2009 A 31/03/2010

CURSOS REALIZADOS EM 2009:

Nº	ESPECIFICAÇÃO	DATA	C/H	Nº PART.
01	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mulatão	30/03 a 04/04/2009	45	15
02	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mangueira	13 a 18/04/2009	45	19
	TOTAL			34

MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE

Parceria: BNB/FUNECE/IEPRO

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 37.586,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/07/2009 a 18/08/2010

CURSOS REALIZADOS EM 2009:

Nº	ESPECIFICAÇÃO	DATA	C/H	Nº PART.
01	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Assunção	31/08 a 05/09/2009	45h	21
02	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Lagoa dos Bestas	17 a 12/09/2009	45h	16
03	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Nova Assis	14 a 19/09/2009	45h	12
04	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Retiro Novo	21 a 26/09/2009	45h	25
05	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Lagoa das Pedras dos Paulos	28/09 a 03/10/2009	45h	13
06	Curso teórico/prático de criação de galinhas – Comunidade Mulatão	05 a 10/10/2009	45h	20
	TOTAL			107



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Indicadores:

Eficiência: Os projetos desenvolvidos nos 2 municípios têm apresentado um alto nível de eficiência, tendo cumprido suas metas nos períodos aprazados e com um índice alto de frequência e aproveitamento.

Eficácia: Os projetos têm se mostrado eficazes na medida em que articulam os cursos às condições práticas de aplicação provendo, inclusive, insumos e semoventes para a viabilização dos objetivos referentes ao melhoramento genético das aves nativas.

Efetividade: O projeto tem gerado impacto nos municípios repercutindo na melhoria da qualidade da alimentação da população e na criação de alternativas de geração de renda.



3.4 - COM.DOMÍNIO DIGITAL (Parceria UECE/Instituto Aliança)

1. Atividades realizadas em 2009

O Projeto Com. Domínio Digital originalmente foi um dos projetos que integrou a Rede Entra 21, rede composta por 19 projetos em 12 países da AL, com apoio da IYF, BID e USAID, atendendo 432 jovens, superando a meta de inserção de 40% dos jovens no mercado formal.

A avaliação externa, realizada, em 2007, registrou, um ano após o início do processo de inserção, um índice de 50% de inserção de jovens, indicador não só de ingresso, mas de permanência dos jovens nos seus empregos.

O desenho do projeto estrutura-se através dos seguintes componentes (1) formação de jovens (560 horas); (2) formação de educadores; (3) inserção de jovens no mercado formal de trabalho com respectivo acompanhamento do jovem na empresa, envolvendo a parceria e co-responsabilidade dos três setores com a causa da trabalhabilidade juvenil.

Em 2009 o Projeto expandiu-se para 40 núcleos nos Estados de Ceará, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais passando a se configurar como um programa amplo e articulado em plena expansão em nível nacional, tendo atingido de 2004 a 2009, aproximadamente 6000 jovens, consolidando uma ação em rede, que vem possibilitando o compartilhamento de metodologias e a potencialização de parcerias, articulações e processos de gestão.

A seguir o detalhamento do Programa em 2009 por atividade, data, carga horária e local.

	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Formação de jovens	2009	560 horas	Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
02	Formação de educadores e coordenadores	2009	400 horas	Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
03	Inserção de jovens	2009	-	Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.



2. Objetivos / metas

- 1) 3869 jovens iniciam o processo de formação.
- 2) 85% dos jovens que ingressarem no Programa concluem o processo de treinamento.
- 3) 100% dos que completam a formação são inseridos para Vivência Prática.
85% daqueles que concluem o estágio são certificados pela UECE/ Proex.
- 4) Pelo menos 50% dos jovens que concluíram a formação inserem-se no mundo do trabalho.
- 5) Sistematizados 04 produtos: Caderno do Participante, Guia das Organizações, Guia dos Educadores e Guia de Instrumentos.

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

3869 jovens dos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo:

- Egressos ou Estudantes do 3º. Ano do Ensino Médio;
- Renda familiar de até 2 salários mínimos;
- Desejo de ingressar no mundo do trabalho;
- Características pessoais: potencial para desenvolvimento de liderança, criatividade e capacidade de trabalho em grupo.



4. Execução [procedimentos metodológicos]

4.1. Formação de jovens: identificação e seleção de beneficiários

O Com. Domínio Digital é divulgado antes de iniciada a formação, através de reuniões com informações sobre o Projeto, visando dar visibilidade ao processo de seleção nas comunidades do subúrbio, com apoio de organizações de base locais (famílias, escolas e movimentos sociais), buscando dessa forma envolver o maior número de jovens no processo de seleção.

O processo de seleção envolverá a inscrição de, no mínimo, 300 jovens (três vezes o número de jovens a serem matriculados), mediante o preenchimento inicial de questionário (perfil de entrada), com os quais se fará uma primeira triagem, para a realização posterior de entrevistas e vivências, através das quais serão selecionados 300 jovens para serem matriculados no Projeto.

4.2. Formação de jovens propriamente dita²

O Projeto Com.Domínio Digital tem como objetivo formar 300 jovens e inserir, no mínimo, 80% no mercado formal ou micro-empresariado, impactando nas suas condições de vida, de suas famílias e de suas comunidades.

O princípio básico que orientará o trabalho do Com. Domínio Digital será o foco no jovem como parceiro e co-autor das ações a ele dirigidas.

A **Proposta Pedagógica** do Projeto tem como eixo o fortalecimento da identidade e a construção dos projetos de vida e de trabalho, tendo como base o desenvolvimento das competências necessárias para o cidadão do século XXI, centrado na perspectiva definida por Jacques Delors no Relatório da UNESCO: “Educação, um Tesouro a Descobrir”, de 1999, e que são voltadas para:

- O aprender a Ser;
- O aprender a Conviver;
- O aprender a Fazer;
- O aprender a Aprender.

As aulas são desenvolvidas de forma participativa, estimulando a criação, a reflexão, a expressão de opiniões e idéias, iniciando, desde a implementação da proposta, um processo de envolvimento dos jovens no planejamento, execução e avaliação de todas as etapas do Projeto.

A ação educativa voltada para o “aprender a ser, a conviver, a fazer e a aprender”, envolve o desenvolvimento de capacidades que são estratégicas e necessárias para que os jovens possam ter uma participação relevante neste novo século.

O programa de formação é realizado em 560 horas, em regime de segundo turno complementar à escola, durante dez meses, organizado em etapas a serem desenvolvidas concomitante e articuladamente na formação integral do jovem, e na vivência prática em organizações com ou sem fins lucrativos, cujas fases são marcadas por Ritos de Passagem (RP)

O itinerário proposto envolve a aquisição de competências pessoais, sociais e cognitivas, trabalhado de forma integrada nas três áreas. O sistema de monitoramento e avaliação foi construído tomando por base o desenvolvimento destas competências.

² Fonte: Guia dos Educadores do Com.Domínio Digital ; Parte II: Proposta Pedagógica; 2009.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Ao término da formação (oito meses), os jovens que atingem média igual ou maior que 7,0 são certificados pela UECE e continuam o processo de acompanhamento à inserção dos jovens no Mercado de Trabalho, através de encontros semanais, durante 4 meses para cada jovem inserido.

4.3. Inserção de jovens no trabalho

As estratégias para inserção dos jovens estão co-relacionadas às alianças propostas pelo projeto Com.Domínio Digital, envolvendo parcerias com as secretarias municipais, associações empresariais e organizações da sociedade civil, numa ampla campanha de co-responsabilidade focada na empregabilidade juvenil.

As estratégias para mobilização e implantação dessas parcerias no Projeto Com.Domínio Digital Belo Horizonte prevêem ações específicas para cada setor:

- **Primeiro Setor** – Consolidação de alianças já estabelecidas com os órgãos governamentais que trabalhem com a questão da trabalhabilidade do jovem no município, a exemplo da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social;
- **Segundo Setor** – Construção de alianças com Associações Empresariais para a causa da empregabilidade juvenil, como a Associação Comercial, Clube de Diretores Lojistas, ABTH, associações dos distritos industriais etc. O segundo setor é a principal fonte empregadora, supridora de estágios e oportunidades de emprego para os jovens do Projeto Com.Domínio Digital, constituindo-se em parceiro estratégico;
- **Terceiro Setor** – Consolidação de parcerias com organizações da sociedade civil, a exemplo do Lar de Cristo, organização hospedeira do Com.Domínio Digital Contagem, para criar uma rede de articulação, mobilização e reflexão sobre as questões da empregabilidade/trabalhabilidade juvenil, compartilhando e buscando, juntamente com elas, soluções inovadoras para a questão.

4.4. Formação de Educadores

Após a seleção e composição da equipe local, inicia-se o processo de Formação de Educadores, que ocorre de três formas concomitantes e inter-relacionadas e totaliza 400 horas, em Formação em curso, Formação Continuada e Formação em Serviço. Em âmbito nacional, são realizados encontros com os coordenadores e parceiros locais, processo que também contribui de forma efetiva para a qualificação das equipes.



5. Investimentos, Convênios e Parcerias

O Programa Com.dominio Digital³, em 2009, internalizou R\$ 2.575.084,00 (dois milhões quinhentos e setenta e cinco mil e oitenta e quatro reais) através de parceria com os Institutos Walmart, Ibi e Unibanco e Banco Interamericano de Desenvolvimento, atuando em dez municípios de 7 Estados brasileiros.

O Programa Com.dominio Digital na Escola⁴, em 2009, internalizou R\$ 2.470.896,00 (dois milhões quatrocentos e setenta mil e oitocentos e noventa e seis reais) através de parceria com os Institutos Walmart, Ibi e Secretarias de Educação dos Estados de Ceará e Pernambuco.

6. Principais Resultados

Em relação à Gestão do Programa:

- Pelo terceiro ano consecutivo, o Com.Domínio Digital foi escolhido como finalista do Prêmio FINEP de Tecnologia Social, conquistando o segundo lugar. Neste ano, o prêmio foi direcionado para Universidades, sendo apresentado pela UECE, parceira do Programa no processo de avaliação e na certificação dos jovens em 7 Estados.
- Aprovado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República projeto de inserção sócio-produtiva de meninas e meninos integrantes das redes de exploração sexual, modelo a ser desenvolvido e difundido no país, tendo por base a tecnologia social do Com.Domínio Digital.
- Em negociação com o Ministério do Trabalho e Emprego – M.T.E. a inscrição da metodologia do Com.Domínio no Ministério para difusão e replicação junto à outras organizações.
- Desenvolvido sistema informatizado a ser implantado com as turmas de 2010;
- Em processo de realização a segunda avaliação externa do Programa com foco no núcleo de Simões Filho, com recursos do BID, sendo executada em parceria com a UECE e empresa contratada - ACTOS;
- Em processo de realização a avaliação externa - AE do Projeto de escala, com recorte no Estado do Ceará. A seleção da equipe de AE está sendo realizada pelo parceiro financiador, a IYF- International Youth Foundation.

Em relação à formação de Jovens:

A tabela abaixo apresenta o resultado quantitativo dos jovens formados ou que ingressaram no processo de formação em 2009, com data de início das turmas:

³ O Programa Com.dominio Digital se constitui de projetos/núcleos tendo como parceiros locais organizações sociais, faculdades, associações de classe, empresas, sistema S, órgãos públicos, entre outros.

⁴ O Programa Com.dominio Digital na Escola se constitui de núcleos implantados nas Escolas das redes públicas dos Estados de Pernambuco, Ceará e Sergipe.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



COORTE	NÚCLEO	ESTADO	NUMERO DE JOVENS	PARCEIRO FINANCIADOR	DATA DE INÍCIO DA FORMAÇÃO
C1	FA7 - Fortaleza	Ceará	100	Instituto Wal Mart	1/4/2008
C2	Nóbrega	Pernambuco	100	Instituto Wal Mart	1/4/2008
C3	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	100	Instituto Wal Mart	19/5/2008
C4	Barueri	São Paulo	100	Instituto Wal Mart	19/5/2008
C5	São Caetano do Sul	São Paulo	100	Instituto Wal Mart	10/5/2008
C6	Contagem	Minas Gerais	100	Instituto Wal Mart	26/5/2008
C7	Bairro da Paz	Bahia	100	Instituto Wal Mart	2/6/2008
C8	Colégio Jose Valter	Ceará	100	Instituto Ibi	17/6/2008
C9	AMAS/PRODABEL 1	Minas Gerais	100	Instituto Ibi	27/8/2008
C10	AMAS/PRODABEL 2	Minas Gerais	50	Instituto Ibi	11/2/2009
C11	Pernambúes	Bahia	30	Instituto Wal Mart	4/9/2008
C12	Simões Filho	Bahia	144	BID	23/9/2008
C13	Pau da Lima	Bahia	30	Instituto Wal Mart	6/11/2008
C14	Afogados	Pernambuco	30	Instituto Wal Mart	6/11/2008
C15	Serra Talhada	Pernambuco	90	Instituto Ibi/Sec Educ PE	9/3/2009
C16	Timbauba	Pernambuco	100	Instituto Ibi/Sec Educ PE	9/3/2009
C17	Bezerros	Pernambuco	95	Instituto Ibi/Sec Educ PE	9/3/2009
C18	Arcoverde	Pernambuco	100	Instituto Ibi/Sec Educ PE	9/3/2009
C19	Panelas	Pernambuco	50	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C20	Palmares	Pernambuco	100	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C21	Eplacio Pessoa - CSA	Pernambuco	101	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C22	Referencia CSA	Pernambuco	92	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C23	Ginasio Pernambucano	Pernambuco	50	Instituto Ibi/Sec Educ PE	24/4/2009
C24	Abreu e Lima	Pernambuco	100	Instituto Ibi/Sec Educ PE	23/4/2009
C25	Bomba do Hemeterio	Pernambuco	88	Instituto Wal Mart	14/4/2009
C26	Imbura	Pernambuco	45	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C27	Tejipió	Pernambuco	81	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C28	Gravatá	Pernambuco	50	Instituto Ibi/Sec Educ PE	13/4/2009
C29	Fortaleza- Bairro Crato	Ceará	98	Instituto Ibi/Sec Educ CE	27/4/2009
C30	Fortaleza- Bairro Iगतu	Ceará	96	Instituto Ibi/Sec Educ CE	29/4/2009
C31	Fortaleza- Bairro Quixada	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	13/4/2009
C32	Fortaleza - Bairro Barbalha	Ceará	97	Instituto Ibi/Sec Educ CE	4/5/2009
C33	Fortaleza - Bairro Paquelândia	Ceará	89	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C34	Cidade Fortaleza - Bairro Bom Jardim	Ceará	91	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C35	Cidade Fortaleza - Bairro Conj. Esperança	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C36	Cidade Fortaleza Bairro Jardim América	Ceará	88	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C37	Cidade de Sobral	Ceará	83	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C38	Cidade de Itapipoca	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C39	Cidade Fortaleza - Bairro Dionizio Torres	Ceará	82	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C40	Cidade Fortaleza - Bairro José Walter	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C41	Cidade Fortaleza - Bairro Barra do Ceará	Ceará	100	Instituto Ibi/Sec Educ CE	15/4/2009
C42	Cidade Pacatuba	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	13/4/2009
C43	Cidade de Pacajus	Ceará	99	Instituto Ibi/Sec Educ CE	13/4/2009
C44	CDL	Ceará	77	Instituto Unibanco	11/5/2009
C45	Nóbrega II	Pernambuco	48	Instituto Ibi/Sec Educ PE	20/7/2009
TOTAL			3869		

Das turmas que concluíram o processo de formação dos jovens até 30 de dezembro de 2009, atingimos uma média nacional de 86% de jovens certificados pela UECE, ultrapassando a meta prevista dos 85%, conforme quadro abaixo.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



COORTE	NÚCLEO	ESTADO	NUMERO DE JOVENS MATRICULADOS	NUMERO DE JOVENS CONCLUINTES	PERCENTUAL DE CONCLUINTES
C1	FA7 - Fortaleza	Ceará	100	84	84%
C2	Nóbrega	Pernambuco	100	90	90%
C3	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	100	81	81%
C4	Barueri	São Paulo	100	80	80%
C5	São Caetano do Sul	São Paulo	100	74	74%
C6	Contagem	Minas Gerais	100	85	85%
C7	Bairro da Paz	Bahia	100	94	94%
C8	Colégio Jose Valter	Ceará	100	93	93%
C9	AMAS/PRODABEL 1	Minas Gerais	100	79	79%
C10	AMAS/PRODABEL 2	Minas Gerais	50	39	78%
C11	Pernambúes	Bahia	30	28	93%
C12	Simões Filho	Bahia	144	131	91%
C13	Pau da Lima	Bahia	30	27	90%
C14	Afogados	Pernambuco	30	28	93%
C15	Serra Talhada	Pernambuco	90	88	98%
C16	Timbauba	Pernambuco	100	99	99%
C17	Bezerros	Pernambuco	95	93	98%
C18	Arcoverde	Pernambuco	100	96	96%
C19	Panelas	Pernambuco	50	50	100%
C20	Palmares	Pernambuco	100	96	96%
C21	Eptacio Pessoa - CSA	Pernambuco	101	94	93%
C22	Referencia CSA	Pernambuco	92	72	78%
C23	Ginasio Pernambucano	Pernambuco	50	46	92%
C24	Abreu e Lima	Pernambuco	100	94	94%
C25	Bomba do Hemeterio	Pernambuco	88	72	82%
C26	Imbura	Pernambuco	45	25	56%
C27	Tejipió	Pernambuco	81	70	86%
C28	Gravatá	Pernambuco	50	32	64%
C29	Fortaleza- Bairro Crato	Ceará	98	74	76%
C30	Fortaleza- Bairro Iगतu	Ceará	96	80	83%
C31	Fortaleza- Bairro Quixada	Ceará	99	80	81%
C32	Fortaleza - Bairro Barbalha	Ceará	97	89	92%
C33	Fortaleza - Bairro Paquelândia	Ceará	89	73	82%
C34	Cidade Fortaleza - Bairro Bom Jardim	Ceará	91	76	84%
C35	Cidade Fortaleza - Bairro Conj. Esperança	Ceará	99	82	83%
C36	Cidade Fortaleza Bairro Jardim América	Ceará	88	84	95%
C37	Cidade de Sobral	Ceará	83	48	58%
C38	Cidade de Itapipoca	Ceará	99	75	76%
C39	Cidade Fortaleza - Bairro Dionízio Torres	Ceará	82	62	76%
C40	Cidade Fortaleza - Bairro José Walter	Ceará	99	82	83%
C41	Cidade Fortaleza - Bairro Barra do Ceará	Ceará	100	90	90%
C42	Cidade Pacatuba	Ceará	99	95	96%
C43	Cidade de Pacajus	Ceará	99	85	86%
C44	CDL	Ceará	77	69	90%
C45	Nóbrega II	Pernambuco	48	43	90%
TOTAL			3869	3327	86%

Em relação à Inserção de Jovens:

30 núcleos concluíram 2009 sendo considerados em “fase oficial de inserção”, pelo fato de os jovens terem



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



concluído a formação, com 2.269 jovens, em período oficial de inserção, com 1.119 jovens inseridos (49,32%), conforme Quadro 8, abaixo⁵. Se considerarmos apenas os 14 núcleos anteriores com períodos oficiais de inserção mais avançados que os demais, teremos 1014 jovens participantes, com 806 jovens inseridos (79,5%).

Desses núcleos, vários finalizaram suas atividades em dezembro de 2009, a exemplo do C3-Rio de Janeiro - RJ, C4-Barueri – SP, C5-SCS – SP, C6-Contagem – MG, C7-Bairro da Paz – BA, C1-Fortaleza - FA7 – CE, C2-Nóbrega – PE, C9-AMAS diurno BH - MG; C10AMAS noturno BH - MG que, em sua maioria, alcançaram com sucesso suas metas de inserção.

Tendo em vista que os núcleos do Ceará apenas iniciaram o período oficial de inserção, destacamos os seguintes indicadores no trimestre:

- 71,88% dos jovens tiveram seus currículos encaminhados para empresas;
- 65,23% dos jovens participaram de entrevistas de seleção;
- 100% dos jovens cadastraram seus currículos em bancos de emprego;
- 1.207 organizações foram contatadas, sendo que 89,83% de empresas, 3,50% de organizações sem fins lucrativos e 6,67% de órgãos públicos com o objetivo de inserção dos jovens.

O núcleo com maior índice de inserção de jovens é o de Barueri – SP (100,00%), seguido dos núcleos de São Caetano do Sul (94,59%) e Contagem - MG (92,26%).

⁵ Se considerarmos as inserções nos 15 núcleos de Pernambuco que concluíram a formação em dezembro de 2009, teremos mais 43 jovens inseridos. Este fato se deve a inserções ocorridas em núcleos que não iniciaram oficialmente seu período de inserção, mas onde já temos jovens inseridos.



Govorno do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTALS	%			
Identificação de Cortes	C1	C8	C29	C30	C31	C32	C33	C34	C35	C36	C37	C38	C39	C40	C41	C42	C43	C44	PE	RJ	SP	MG	BA												
Estados	CE																		PE	RJ	SP	MG	BA												
Núcleos	FA7	Barro Preto	Cidade Cece	Cidade Iguaçu	Cidade de Quatá	Cidade de Fortaleza	Barro Preto Populares	Barro Preto Jardim	Barro Com. Esperança	Barro Jardim América	Cidade de Sobral	Cidade de Itapicoba	Barro Dique do Torres	Barro José Walter	Barro do Coati	Cidade de Pacatuba	Cidade de Pissarra	Barro Centro CIL/Inibanco	Recife PE	Alagoas	Rio de Janeiro RJ	Barcelos - SP	São Caetano do Sul - SP	Contagem - MG	Belo Horizonte MG	MG ANS	Belo Horizonte MG	MG ANS	Noturno	Bairro Paz Salvador BA	Pernambuco Salvador BA	Simpão Filho BA	Pau da Lima Salvador BA		
<i>n. jovens participantes do projeto desde 1o mês</i>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	85	80	100	30	100	100	100	100	100	100	50	100	30	144	30	2749	100,00		
<i>N. de Jovens evadidos</i>	16	7	26	20	20	11	27	24	18	16	52	25	38	15	10	5	0	3	10	2	19	20	26	15	21	11	6	1	13	3	480	17,46			
<i>N. participantes do projeto</i>	84	93	74	80	80	89	73	76	82	84	48	75	62	85	90	95	85	77	90	28	81	80	74	85	79	39	94	29	131	27	2269	82,54			
<i>n. jovens inseridos</i>	63	62	31	12	0	16	19	2	22	23	31	8	20	35	15	3	20	35	64	18	68	80	70	79	76	30	79	26	92	20	1119	49,32			
<i>% de jovens inseridos</i>	75,00	66,67	41,89	15,00	0,00	17,98	26,03	2,63	26,83	27,38	64,58	10,67	32,26	41,18	16,67	3,16	23,53	45,45	71,11	64,29	83,95	100,00	94,59	92,94	96,20	76,92	84,04	89,66	48,09	74,07					
<i>n. jovens em processo seletivo</i>	19	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	23	4	7	0	4	1	13	0	29	3	60	5	189	8,33			
<i>% de jovens em processo seletivo</i>	22,62	21,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,00	13,33	7,00	0,00	4,00	1,00	13,00	0,00	29,00	10,00	41,67	16,67					
<i>n. jovens com currículos encaminhados para empresas</i>	84	93	31	16	3	17	53	54	57	54	46	18	46	62	51	19	20	70	90	28	81	80	74	85	79	39	94	29	131	27	1631	71,00			
<i>% de jovens com currículos encaminhados para empresas</i>	100,00	100,00	31,00	16,00	3,00	17,00	53,00	54,00	57,00	54,00	46,00	18,00	46,00	62,00	51,00	19,00	23,53	87,50	90,00	93,33	81,00	80,00	74,00	85,00	79,00	78,00	94,00	96,67	90,97	90,00					
<i>n. jovens que participaram de entrevistas de trabalho</i>	84	89	31	16	3	17	53	54	57	54	46	18	46	62	51	19	20	70	70	27	81	80	74	85	37	39	21	29	120	27	1480	65,23			
<i>% de jovens que participaram de entrevistas de trabalho</i>	100,00	95,70	31,00	16,00	3,00	17,00	53,00	54,00	57,00	54,00	46,00	18,00	46,00	62,00	51,00	19,00	23,53	87,50	70,00	90,00	81,00	80,00	74,00	85,00	37,00	78,00	21,00	96,67	83,33	90,00					
<i>n. jovens cadastrados em bancos de dados</i>	84	93	74	80	80	89	73	82	83	85	65	77	63	85	90	96	84	71	90	28	81	80	74	85	79	39	94	29	131	27	2291	100,97			
<i>% de jovens cadastrados em bancos de dados</i>	100,00	100,00	74,00	80,00	80,00	89,00	73,00	82,00	83,00	85,00	65,00	77,00	63,00	85,00	90,00	96,00	98,82	88,75	90,00	93,33	81,00	80,00	74,00	85,00	79,00	78,00	94,00	96,67	90,97	90,00					
<i>N. de Jovens em vagas de Estágio</i>	0	0	9	4	0	0	10	0	19	9	14	0	3	11	2	0	5	2	7	3	2	2	4	0	0	0	0	0	3	2	111	4,89			
<i>N. de feiras de emprego ou outros eventos realizados para colocar jovens em empregos</i>	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	0	5	5	0	0	0	1	0	3	34				
<i>Jovens com restrição para inserção</i>	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	7	0	7	0	0	0	3	0	7	0	15	1	46	2,03			
<i>Jovem sem certificado de reservista</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0,09			
<i>gravidez</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	2	0	1	0	8	0,35			
<i>CPF Bloqueado ou suspenso</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	14	1	20	0,88			
<i>Outros</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0,71			
<i>n. de instituições contactadas neste trimestre</i>	Acumulado	70	43	20	7	3	16	18	12	20	26	24	8	16	24	15	10	9	22	61	113	268	95	80	101	34	34	0	24	15	19	1229			
	Trimestral	13	5	18	5	3	15	14	10	15	17	20	7	9	20	13	6	7	17	22	38	21	6	24	41	35	35	0	4	122	1	563			
<i>Órgãos Públicos</i>	Acumulado	2	2	1	1	1	0	4	1	2	3	3	1	2	0	2	1	2	1	2	7	10	11	2	12	1	1	0	5	2	0	82	6,67		
	Trimestral	1	1	1	0	1	0	2	0	0	2	2	1	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	1	2	2	0	0	2	0	23	4,09		
<i>Empresas</i>	Acumulado	68	35	19	6	2	15	14	11	17	21	21	7	14	24	12	9	7	21	56	100	251	85	104	73	33	33	0	17	11	18	1104	89,83		
	Trimestral	12	5	17	5	2	14	12	10	15	14	18	6	9	20	10	6	5	17	20	37	20	6	24	32	33	33	0	4	117	7	530	94,14		
<i>Entidades sem fins lucrativos (Associações, Fundações, Instituições etc.)</i>	Acumulado	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3	6	7	1	1	16	0	0	2	2	0	43	3,50			
	Trimestral	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	8	0	0	0	3	0	17	3,02			

Em relação à sistematização:

- Concluída a sistematização do Programa, para posterior disseminação, contendo:
 - Caderno do Participante
 - Guia do Educador
 - Guia das Organizações
 - Guia de Instrumentos.

7. Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

- No processo de expansão do Programa Com. Domínio Digital para as redes públicas de ensino médio, foram assinados contratos ou encontram-se em estágio final de negociação para o início em 2010:
 - três novos núcleos no Estado de Sergipe, Projeto *Com.Domínio Digital na Escola no Estado de Sergipe*. O *Com.Domínio Digital na Escola Sergipe* atenderá, em 2010, a mais 200 jovens em três Escolas de Ensino Médio ;



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



- ampliação do *Com.Domínio Digital na Escola* no Estado do Ceará, em 2010, com atendimento a 2500 jovens em 25 Escolas da Rede Pública do Estado;
- em negociação 10 novos núcleos do *Com.Domínio Digital* no Estado de Pernambuco, atendendo a mais 1000 jovens.
- **Aprovado pela Chevron um novo núcleo do Com.Domínio Digital do Rio de Janeiro**, que atenderá 50 jovens do sexo feminino, já tendo sido internalizada a primeira parcela dos recursos do Projeto para 2010.
- **Aprovado pelo Instituto Wal-Mart o Programa Escola Social de Varejo**, realizado com base no *Com.Domínio Digital*, que contará também com o apoio da UECE, com implantação nos Estados de Ceará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, e Rio Grande do Sul, atendendo a mais 1000 jovens. O novo Programa parte do desenho original da experiência acumulada do *Com.Domínio Digital*, e será desenvolvida uma nova tecnologia de educação profissional de jovens: *A Escola Social de Varejo*, em 3 vertentes.
 - a) **Curso Técnico de Vendas** a ser desenvolvido no Estado de Pernambuco em Escolas de Ensino Médio, em parceria com o Instituto Wal-Mart e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, com uma proposta pedagógica e uma grade curricular específica para a diplomação dos jovens neste curso técnico;
 - b) **Escola de Varejo Percíveis**, já iniciada em Pernambués (BA) e em negociação para um núcleo em São Paulo (SP), para formação de jovens nas áreas de panificação, confeitaria e rotisseria. A proposta prevê uma formação básica fundamentada nos princípios do *Com.Domínio Digital* e formação específica nestas áreas a ser desenvolvida pelo SENAI/SENAC.
 - c) **Liderança no Varejo**, tecnologia de formação profissional de jovens voltada para a formação em ocupações na área de Varejo.

8. Indicadores (já mencionado nos resultados)

01	Eficiência	O <i>Com.Domínio</i> apresenta índices de aproveitamento/ certificação em 94% e uma taxa de inserção de 71% no Ceará e uma média de 50% nos demais estados.
02	Eficácia	Os objetivos são alcançados e em alguns casos até superados, traduzidos por depoimentos e avaliações dos 23% dos jovens têm acesso ao ensino superior, no caso específico do Ceará.
03	Efetividade	O Programa tem cumprido metas e até ultrapassado, sendo reconhecido e incorporado como política em 30 escolas do Ceará e Pernambuco, com a parceria com a UECE, inclusive como instituição formadora dos educadores.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



9. Dificuldades e avanços / formas de superação			
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Alcançar as metas de inserção negociadas considerando o período de insegurança econômica de “pós-crise”:		<ul style="list-style-type: none">• Visita corpo-a-corpo às Empresas, principalmente relacionadas ao comércio (Turnê pelos Shoppings, Aeroportos e Centros Comerciais das Cidades);• Participação em Feiras de Negócios;• Envio de currículos às empresas e Sites de RH;• Reunião com os jovens para mobilizá-los na procura autônoma e trabalhar as dificuldades encontradas nas buscas de oportunidades (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);• Participação nas Reuniões das CDLs e Associações Comerciais das Cidades (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleos do Estado do Ceará);• Estímulo à captação de vagas pelo próprio jovem, através de pesquisas na internet e entrega de currículos a empresas e agências de RH. Eles elaboram cronograma de visitas e pesquisa e fazem relatórios de visitas (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);• Pesquisa sobre vagas de emprego em sites e jornais, levando em conta a área de interesse dos jovens e a região desejada;• Realização de contatos telefônicos e visitas às empresas localizadas no nicho de mercado dos núcleos;• Fortalecimento da rede de apoio para a inserção através do Conselho de Parceiros: uma das estratégias de Inserção utilizadas no Ceará foi a realização do "I Encontro de Parceiros Locais", em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), nos municípios que sediam os núcleos do CDD. Esses eventos aconteceram entre setembro e outubro de 2009 conforme "Calendário Eventos ABRH". Outro evento, que também faz parte das estratégias de inserção, foi a VII



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



			<p>Reunião do Conselho de Parceiros, realizado com sucesso em novembro de 2009, no Hotel Mareiro no Ceará (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleos do Estado do Ceará);</p> <ul style="list-style-type: none">• Criação e fortalecimento de parcerias junto a empresas e organizações;• Realização de Gincana entre jovens para identificar empresas que nos tragam contatos de suas áreas de RH ou de executivos de outras áreas afins. Em especial, foi criado, neste trimestre, para ser realizado no primeiro trimestre de 2010, um circuito de inserção que inclui a realização de uma gincana no Ceará, cuja sistematização será registrada no Relatório Narrativo do próximo trimestre;• Utilização de recursos da web, como o MSN e ORKUT, para localizar os jovens e disseminar vagas de emprego.
02	Manter motivados e assíduos no projeto os jovens que passam um período maior sem ser inseridos (ou que por motivos maiores começam a aceitar trabalhos não qualificados e informais), para a continuidade da participação em processos seletivos:		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de oficinas de reforço sobre autoestima e imagem pessoal, visando inspirar o jovem a elevar sua autoestima, uma vez que ele vai perdendo o entusiasmo a cada processo seletivo que realiza, e que não é aprovado. É trabalhada, neste momento, a imagem pessoal (postura, aparência, entusiasmo etc.) para a vida e para o trabalho, fortalecendo assim, a confiança para aquele que está à volta, seja o pai, amigo, colega ou avaliador. Nesta oficina, os conceitos são construídos juntamente com eles (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);• Acolhimento dos seus sentimentos quanto às dificuldades de inserção, através de encontros grupais e individuais;• Promoção de formações complementares em sintonia com as dificuldades que os jovens estão enfrentando nos processos seletivos, mantendo-os próximos do Projeto. Deficiências de lógica, matemática, português, baixa auto-estima etc.;• Reflexões constantes sobre os seus



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



			<p>projetos de Vida (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);</p> <ul style="list-style-type: none">• Entrevista individual com os jovens com o objetivo de restabelecer as aspirações, projetos de vida, áreas de interesse, comunicação (dicção, vocabulário e voz), perfil etc.;• Aplicação de uma redação, com temas como: "Quem sou eu" ou "Por que mereço esta vaga?", com o objetivo de identificar o nível da escrita (gramática, ortografia, concordância nominal, verbal, vocabulário etc.);• Simulação de processo seletivo: apresentação pessoal, com o objetivo de identificar a abordagem, vícios de postura e de linguagem, o nível de nervosismo e controle emocional, o entusiasmo, a segurança na comunicação, dinâmicas de grupo (vendas/ atendimento/ telemarketing), visando preparar melhor o candidato para a realização de vendas, uma vez que alguns processos realizam esta dinâmica para verificar o nível de criatividade e profissionalismo em vendas;• Técnicas de feedback para exercitar a autocrítica, através da avaliação do desempenho do colega na apresentação pessoal e na dinâmica de grupo.
03	Permanência dos jovens no mercado de trabalho, com uma inserção qualificada, evitando, assim, um elevado turnover dos jovens inseridos nas empresas empregadoras.		<ul style="list-style-type: none">• Atendimento individualizado ao jovem, fortalecendo as chances de inserção qualificada, visando a uma realocação imediata dos jovens que não estão satisfeitos com o atual emprego;• Reforço nas visitas de acompanhamento de inserção, monitorando os níveis de satisfação do jovem e do empregador, a fim de evitar esta rotatividade nos empregos que provoca muitas baixas nos índices de inserção.
04	Adequar o desejo dos jovens de acordo com seus projetos de vida com as vagas disponíveis no mercado local.		<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de estratégias para adequação dos sonhos com a realidade do mercado de trabalho, através de atendimento individual com os jovens, definindo metas e elaborando Plano de



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



			<p>Ação, visando à inserção (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Contagem);</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise do contexto de Mercado e identificação do Setor/Ramo de atividade com maior potencial para inserção.
05	Inserir jovens de núcleos do CDD em municípios de baixo dinamismo econômico, a exemplo do interior de Pernambuco e Ceará.		<ul style="list-style-type: none">• Mobilização forte dos pequenos e médios empresários locais;• Realização de eventos mobilizadores em torno da causa, visando divulgação do programa e inserção dos jovens (vide item 5.2 deste Relatório, Núcleo Simões Filho);• Melhor preparo dos jovens para processos seletivos;• Acompanhamento individual dos jovens.

10. Propostas para 2010

a. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

Em relação ao Com.Domínio Digital na Escola:

- 25 novos núcleos no Ceará – 2500 jovens;
- 10 novos núcleos em Pernambuco – 1000 jovens;
- 3 novos núcleos em Sergipe – 200 jovens;

Em relação ao Prograna Com.Domínio Digital :

- 1 núcleo do Rio de Janeiro, com 50 jovens.

b. Novas Ações/Projetos/Programas/ Metas para os próximos 4 anos (2010/2014)

- Institucionalização do Com.Domínio Digital na Escola, com a parceria dos Governos dos Estados do Ceará, Pernambuco e Sergipe
- Parceria com o M.T.E. – Ministério do Trabalho e Emprego para difusão da metodologia exitosa de formação e inserção de jovens no mundo do trabalho;
- Desenvolvimento da tecnologia de Inserção Sócio-Produtiva para adolescentes e jovens com



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



dificuldades de acesso ao mundo do trabalho;

- Desenvolvimento da tecnologia da Escola Social do Varejo, Programa do Instituto Walmart e parceria técnica do Instituto Aliança.

Vide Hotsite

http://www.institutoalianca.org.br/dominio_digital



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

3.5 - PROJETO DISSEMINAÇÃO - DISSEMINAÇÃO DA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRÁFICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL.

Coordenador Responsável: Ilma Oliveira

Contato: (71) 9187-0651 / ilma.ilma@uol.com.br

Unidade/Centro/Faculdade:

Equipe:

- Rebeca Ribas (Coordenação Operacional e Responsável pelo Componente de Reinserção Sócio-produtiva);
- Graça Gadelha (Consultoria Técnica e Articulação político-estratégica);
- Sandra Santos (Consultoria Técnica e Responsável pelo Componente de Atendimento Psicossocial);
- Jalusa Arruda (Responsável pelo Componente de Atendimento Jurídico);
- Valéria Brahim (Responsável pelo Componente Reinserção Familiar e Comunitária);
- Hércules Soares (Responsável pelo Componente de Gestão).

Duração do Projeto: 18 meses

01. Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Articulação Político-institucional	Janeiro a dezembro/2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR
02	Capacitação e Assessoria Técnica Especializada	Salvador: 27 a 29/05/2009, 24 a 28/08/2009, 05, 06, 23 e 24/11/2009 Fortaleza: 13 a 15/07/2009 e 21	Salvador: 96 horas Fortaleza, São Luís, São Paulo e Foz do Iguaçu: 48 horas cada	Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

		a 23/09/2009 São Luís: 15 a 17/07/2009 e 16 a 18/09/2009 São Paulo: 03 a 05/08/2009 e 16 a 18/11/2009 Foz do Iguaçu: 05 a 07/08/2009 e 02 a 04/12/2009	um Total: 288 horas	
03	Monitoramento e Avaliação	De março a dezembro de 2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR
04	Sistematização e Publicação de Resultados	De março a dezembro de 2009		Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, São Paulo/SP e Foz do Iguaçu/PR

02. Objetivos / metas

Objetivo Geral:

- Disseminar uma metodologia já sistematizada de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, em estreita colaboração com os organismos do Governo Federal, Governo Estadual, Prefeituras Municipais e Organizações Não-Governamentais.

Objetivos Específicos:

- Mobilizar e sensibilizar os referidos atores nos municípios selecionados;
- Mobilizar e sensibilizar os demais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos;
- Mobilizar e articular os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, nos âmbitos estaduais e municipais, e as entidades da sociedade civil;
- Promover a capacitação específica para as equipes que atuam diretamente na área do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, a partir da perspectiva dos direitos humanos;
- Implementar a metodologia sistematizada por componente (atendimento psicossocial; jurídico; re-inserção familiar; inserção sócio-produtiva e a utilização dos bancos de dados);
- Acompanhar os processos da capacitação, assistência técnica e operacionalização da metodologia e, quando for o caso, rever e orientar procedimentos e estratégias para qualificação das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Registrar e monitorar as atividades realizadas, segundo indicadores pré-definidos, bem como eventuais indicadores específicos;
- Registrar e divulgar a metodologia disseminada em outros municípios, bem como os resultados alcançados.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

Metas

- Sistematicidade mensal de encontros de caráter político e técnico nos 05 municípios, envolvendo representantes do Governo Estadual, Prefeituras Municipais e Organizações Não-Governamentais que trabalham no Enfrentamento ao fenômeno.
- Técnicos das Redes de Proteção dos 05 municípios selecionados (Fortaleza, Salvador, São Paulo, São Luís e Foz do Iguaçu) mais preparados e qualificados para o atendimento dos casos que envolvem violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios selecionados.
- Processo de implementação permanentemente avaliado, com representação de técnicos/ gestores das 03 esferas envolvidas.
- Processo de capacitação sistematizado, editado e compartilhado com as equipes e atores estratégicos, nos 05 municípios selecionados.

Produtos/Resultados Esperados

- Maior integração e capacidade técnica dos atores das esferas Estadual, Municipal e 3º Setor, que trabalham no enfrentamento à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.
- Preparação/Qualificação/ acompanhamento técnico dos atores para o atendimento dos casos que envolvem violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios selecionados;
- Atuação em rede de proteção e integração nas ações de enfrentamento da violência sexual
- Avaliação permanente do processo de implementação do projeto nos cinco municípios
- Registro e disseminação da experiência nos cinco municípios.

03. Público-sujeito (perfil e quantidade)

Público Alvo

Beneficiários diretos:

- Equipes que atuam diretamente no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, em especial, às vítimas de exploração sexual e tráfico para esse fim.

Beneficiários indiretos

- Gestores estaduais e municipais.
- Profissionais que compõem as redes de proteção locais, nos diferentes níveis do Sistema de Garantia de Direitos (promoção, controle e responsabilização)

→ 1000 profissionais atendidos (200 em cada município).



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

04. Execução [procedimentos metodológicos]

Todas as capacitações foram precedidas de contatos e articulações com atores estratégicos dos municípios (governo, organizações sociais, iniciativa privada, etc.), no sentido de construir as alianças e parcerias necessárias à realização das atividades. Com os gestores públicos, em especial, foram pactuados convênios que previam a disponibilização de infra-estrutura para as capacitações pelo município. Estas parcerias foram mantidas e retroalimentadas até o final da execução do projeto.

Para o desenvolvimento das capacitações, foi utilizada a Metodologia Participativa, incluindo métodos, como a exposição dialogada, o estudo de caso e o planejamento participativo. Em cada capacitação, foram realizados encontros de avaliação processual da equipe técnica e muitos aprendizados foram sendo incorporados, consubstanciados também nas devolutivas realizadas pela consultoria externa de monitoramento e avaliação.

No primeiro ciclo de capacitações, foi prevista na programação:

- Abertura político-institucional, com representantes de organizações parceiras locais e do Instituto Aliança. Nestes eventos, além de oficializar o início do Projeto no Município, também foram celebrados os acordos de cooperação técnica;
- Contextualização do fenômeno;
- Apresentação dialogada dos componentes: Atendimento Jurídico, Atendimento Psicossocial, Inserção Sócio-produtiva e Reinserção Familiar e Comunitária;
- Estudo de Caso com discussão orientada pelos consultores do Projeto;
- Elaboração coletiva do plano de ação do Município até a próxima capacitação.

O segundo ciclo de capacitações foi destinado ao aprofundamento técnico e conceitual, com momentos de divisão do grupo por componente da metodologia.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

05. Investimentos, Convênios e Parcerias

• **Investimentos:**

Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH) – R\$ 650.000,00

Instituto Winrock Internacional – R\$ 61.600,00

• **Parcerias:**

Cidade	Organizações	Forma de Contribuição
Fortaleza	Fórum Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a Coordenadoria Municipal de Enfrentamento à VSCCA/ Espaço Aquarela, Comissão local do PAIR, o Núcleo Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a DCECA, a 12ª Vara Especializada em Crimes contra Crianças e Adolescentes, o Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e a UNIFOR, Programa ACT/Partners.	
Foz do Iguaçu	Comitê Local de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes. Itaipu Binacional, Secretaria Municipal de Assistência Social/ Sentinela, Fundação Nosso Lar, Universidades UNIOESTE e UNIAMERICA, Programa ACT/Partners	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de espaço e equipamentos para a realização das oficinas • Mobilização das equipes locais
Salvador	Comitê Estadual de Enfrentamento à VSCCA, a SJCDH (Secretaria Estadual de Justiça Cidadania e Direitos Humanos), a SETAD (Secretaria Municipal do Trabalho e dos Direitos do Cidadão)/ Abrigo Sam e Jô, Comissão local do PAIR, CEDECA/BA, UFBA	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a mídia local • Disponibilização de informações • Desenvolvimento de pesquisas acerca da temática
São Luis	Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS), Abrigo Luz e Vida, Comissão local do PAIR, Universidade Federal do Maranhão.	
São Paulo	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMADS), os Abrigos Dom Bosco e Joselito, o Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, a Delegacia Especializada em TSH, ASBRAD e a PUC-SP, Programa ACT/Partners.	

06. Principais Resultados

Como principais resultados alcançados, destacamos:

- Em relação à articulação político-institucional:



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

- Ampla receptividade dos gestores públicos de todos os municípios visitados, refletindo-se no compromisso efetivo para a realização das ações, especialmente das capacitações. Neste sentido, ressaltam-se os nove acordos de cooperação já assinados;
- Articulação para a construção de estratégias de sustentabilidade do Projeto nos municípios onde são realizadas as ações;
- Negociação para ampliação das ações do Projeto com a SEDH, ampliando de cinco para oito municípios de intervenção direta (Salvador, Fortaleza, São Luís, São Paulo, Foz do Iguaçu, Belém, Goiânia e Maceió).
- Participação do IA em dois editais (Embaixada do Canadá- CIDA e CMDCA- SSA), visando ampliação e continuidade das ações do Projeto Disseminação;
- Conquista do apoio da USAID no valor de U\$ 80.000,00 para realização de Estudo de Viabilidade Econômica em Manaus e Salvador.
- Negociação sendo finalizada com a SEDH para a aprovação do Projeto de Inserção Sócio-produtiva, a ser desenvolvido em Fortaleza.
- Em relação às capacitações:
 - Aproximadamente **1054** profissionais capacitados no I e II Ciclo da Capacitação nos cinco municípios, certificados pela UECE;
 - Profissionais e redes de proteção dos cinco municípios de atuação direta mais qualificados para a identificação, acesso, atendimento e encaminhamento de casos de crianças e adolescentes vítimas de tráfico para fins de exploração sexual;
- Resultados Adicionais em relação às capacitações:
 - Intercâmbio presencial entre os municípios de São Luís e Fortaleza para trocas de experiências;
 - Resolução de um caso apresentado por uma Conselheira Tutelar durante a II Capacitação de Salvador. No terceiro dia de encontro, a Conselheira de Juazeiro foi surpreendida com um telefonema de sua cidade comunicando que duas das quatro crianças de uma família que estava em atendimento foram postas para adoção e que já havia uma pessoa com a guarda delas. Os pais estavam em situação de rua após as chuvas de junho que destruíram a precária moradia da família. As crianças foram abrigadas por não haver na cidade um programa que pudesse dar conta da demanda desta família com urgência. A mesma já está cadastrada no Programa Federal “Minha casa, minha vida” e tem forte vínculo afetivo entre seus membros e as crianças são protegidas e cuidadas por esses pais. A alegação para o abrigamento se deu pela falta de recursos materiais, o que contraria o ECA em seu artigo 23. Apesar disso tudo, o Juizado estava colocando duas dessas crianças para adoção. A conselheira, muito mobilizada, nos solicitou orientação. As consultoras do Disseminação articularam junto ao Ministério Público um posicionamento sobre o caso. No dia seguinte, a Conselheira retornou a Juazeiro, acionou a Promotoria local e o posicionamento do Juizado foi revisto. No último dia de encontro, emocionada, a Conselheira deu seu depoimento de que é possível modificar as situações de violação de direitos de crianças quando a rede funciona de forma ágil e colaborativa;
 - Identificação de dois casos de tráfico de crianças e adolescentes pela rede de saúde, a partir das orientações e discussões ocorridas na I Capacitação realizada em Salvador, como também nas discussões da Rede de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
 - Articulação de encontros por segmentos da Rede em Salvador a exemplo dos Conselhos Tutelares e de Direitos;



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

- Realização de trabalho de prevenção em duas das seis comunidades vulneráveis, na cidade de Salvador, fruto da parceria entre o IA/ SEDH e Instituto Winrock, como uma oportunidade de disseminar o tema para outros públicos, contribuindo diretamente para a visibilidade do fenômeno e seu enfrentamento.
- Participação do IA/ Equipe do Projeto Disseminação em dois encontros com as redes de saúde, da assistência social e da educação, resultado da I Capacitação realizada em maio/09, ações fundamentais para a correta identificação, acesso, orientação e encaminhamento dos casos;
- Planejamento e realização da terceira etapa do trabalho com a rede de proteção em Salvador, com abordagem do componente de inserção sócio-produtiva, atendimento jurídico e atendimento psicossocial em novembro/09;
- Participação do IA/ Equipe do Projeto Disseminação, por meio da Consultora Graça Gadelha, coordenando um encontro com 300 mulheres líderes comunitárias para discussão do tema, realizado em 25/09/09, em Fortaleza, resultado das ações do Projeto no Município;
- Realização de capacitação específica para 100 Policiais Rodoviários Estaduais e Federais no tema, resultado das ações do Projeto Disseminação em Salvador;
- Realização de 01 encontro da consultora Jalusa Arruda com grupo de Conselheiros tutelares e de direitos do Município de São Luís, no dia 23/09/09.
- Em relação ao componente de Gestão:
 - Conclusão do diagnóstico sobre os abrigos dos cinco municípios;
 - Proposta de Regimento Interno em elaboração para ser implantado posteriormente nos abrigos dos cinco municípios de atuação direta;
 - Iniciado o processo de aprimoramento do Banco de Dados, em integração com o sistema trabalhado no PAIR.
- Em relação ao componente de Monitoramento e Avaliação:
 - Aplicados os instrumentais de linha de base e sondagem final para o público-sujeito nos cinco municípios participantes do primeiro ciclo de capacitação, com análise de dados e elaboração de relatórios;
 - Aplicados os instrumentais de linha de base e sondagem final para o público-sujeito nos municípios participantes do segundo ciclo de capacitação (Salvador, Fortaleza e São Luís), encontrando-se em fase de análise e tabulação de dados e elaboração dos relatórios parciais;
 - Aplicados os instrumentais de linha de base com gestores dos cinco municípios;
 - Aplicados e analisados instrumentais de linha de base aos consultores do Projeto;
 - Aplicado o instrumento de avaliação do primeiro ciclo de capacitação aos consultores do Projeto.
- Em relação à sistematização:
 - Conclusão da elaboração da publicação para a disponibilização aos participantes das próximas capacitações;
 - Publicação e distribuição de 2000 cadernos para apoio às capacitações;
 - Planejamento da sistematização dos resultados obtidos na I e II etapas das capacitações.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

07. Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

No presente momento, o projeto está na fase inicial das articulações com três municípios inseridos nas ações de 2010 (Maceió, Belém e Goiânia).

Está em negociação a continuidade do projeto em São Paulo, bem como a expansão para os municípios de Guarulhos/SP, Recife/PE e Ilha de Marajó/PA.

A equipe também aguarda a chamada do Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador para ajustes no projeto encaminhado, com vistas à sua aprovação e implementação.

08. Indicadores

	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Articulação Político-institucional nos oito municípios selecionados	A articulação tem se revelado	Os objetivos foram alcançados e abertas novas frentes em mais três municípios	O Programa cumpriu suas metas e expandiu seu raio de atuação, sempre com a parceria da Uece
02	Capacitação e Assessoria Técnica Especializada	A capacitação das equipes foi cumprida envolvendo 1054 profissionais com frequência e rendimento		
03	Monitoramento e Avaliação			
04	Sistematização e Publicização dos Resultados	O Programa produziu material didático próprio tendo publicados os cadernos pedagógicos.		

09. Dificuldades e avanços / formas de superação

	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Articulação politico-estratégica	Dificuldades de articulação político-estratégica e de entendimento entre as esferas de governos municipais e estaduais.	Para o enfrentamento desta situação será importante uma articulação dos Programas Federais, Estaduais e Municipais



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

			com uma ação constante voltada para a integração destes atores na rede, cumprindo com o seu papel estratégico.
		Mudanças das equipes de gestão no setor público, que geram descontinuidade em acordos já pactuados entre o IA e estas organizações, demandando da equipe técnica do Projeto DisseminAção novas articulações político-institucionais com as novas equipes, que precisam de tempo para se organizar internamente.	A solução encontrada para este ponto foi a realização de reuniões com os gestores municipais para construção conjunta das estratégias de sustentabilidade das ações.
02	Capacitação e Assistência Técnica - no nível operacional	Atraso de pelo menos seis meses para o início das ações do Projeto, devido ao período de internalização dos recursos e, posteriormente, à necessidade de revisão do Plano de Trabalho.	Foram realizadas adequações no cronograma de desenvolvimento das capacitações.
		O limite de recursos que impacta diretamente no tempo de trabalho da equipe técnica nos municípios, que é insuficiente para suprir as demandas surgidas.	Realização de “capacitações conjugadas”, especialmente em Fortaleza e São Luís, e São Paulo e Foz do Iguaçu
		A redefinição do cronograma em função das capacitações conjugadas sobrecarregou fisicamente a equipe, além de interferir na qualidade do trabalho realizado, já que, em pelo menos um dia dos dois municípios, a equipe técnica ficava desfalcada de dois consultores, que obrigatoriamente tinha que fazer os deslocamentos no período da noite para realizar as atividades na manhã seguinte.	A solução encontrada foi renegociar com a SEDH a realização, em separado, das capacitações de São Paulo e Foz do Iguaçu, utilizando os recursos economizados no item de passagens aéreas, devido ao processo de licitação e queda dos preços das passagens aéreas no período.
		Dificuldade de agendamento (ou remarcação em alguns casos) dos encontros em alguns municípios, devido à ocorrência de outros eventos concomitantes, especialmente as conferências municipais de segurança pública, dos direitos da criança e do adolescente e da assistência social, encontro de educadores sociais em Fortaleza e outros.	Na medida do possível, a equipe de coordenação do Projeto DisseminAção tem buscado articular as agendas dos cinco municípios com a dos consultores do Projeto, fazendo os remanejamentos necessários



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

		Falta de recursos para área de comunicação, dimensão que se revelou essencial para o projeto. Em consequência, há uma pouca cobertura das mídias locais sobre o tema e os eventos realizados e todas as peças de comunicação estão sendo criadas pela própria equipe.	A re-edição do Projeto demandará uma assessoria específica em comunicação; Esse aprendizado foi incorporado nas novas prospecções e captação de recursos
02	Capacitação e Assistência Técnica - no nível conceitual e metodológico	A necessidade de maior aprofundamento conceitual por parte dos integrantes da Rede, em todos os municípios visitados, pois o tema ainda é pouco conhecido e compreendido pelos profissionais, ocorrendo dúvidas e dificuldades de identificação de conceitos básicos a cerca da violência contra crianças e adolescentes, incluindo as modalidades de violência sexual, especialmente quando a leitura e análise são realizadas a partir de estudos de casos. Este desconhecimento dificulta a intervenção mais adequada ao caso e, portanto, o atendimento à vítima e a responsabilização dos autores.	Durante as capacitações, foram inseridas atividades com esta finalidade. Para além do âmbito das capacitações, a solução levantada aponta para a necessidade de continuidade e aprofundamento das ações, por um lado e, por outro, a continuidade das políticas públicas nos municípios.
		Limite do tempo para aprofundar os componentes e sua base conceitual.	A continuidade da assistência virtualmente contribuiu para que algumas dúvidas fossem tiradas e manteve aquecida a reflexão sobre o tema.
		Constatação da necessidade de trabalhar uma proposta pedagógica consistente para o abrigo referência em todos os municípios, bem como de realizar ajustes técnicos para uma melhor intervenção direta aos casos.	A estratégia para este desafio só é viável com a continuidade do projeto.
		Cultura de culpabilização das famílias persistente ainda entre os técnicos e a falta de um trabalho sistemático com as mesmas, o que reforça esse paradigma da incapacidade delas de cuidar de seus filhos.	A solução encontrada prevê no processo de continuidade o trabalho direto com os casos dos abrigos-referência de modo a melhor instrumentalizar a equipe técnica local.
		Falta de uma experiência piloto na área da Inserção Sócio-produtiva, que seja uma referência para a atuação direta com este perfil de público de modo a ilustrar, na prática, as referências conceituais e metodológicas utilizadas.	Foram captados, junto à SEDH, recursos para um projeto que está em fase de implantação, em Fortaleza, voltado para a inserção sócio-produtiva de meninos e meninas vítimas de



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

			exploração sexual e tráfico para esses fins.
03	<p>Capacitação e Assistência Técnica</p> <p>- no nível da articulação da rede</p>	<p>Número reduzido de profissionais envolvidos na etapa piloto do Programa TSH/Abrigos, realizado por Partners, entre 2005-2006, participando das ações do Disseminação, gerando descontinuidade nas reflexões trazidas.</p> <p>Pouca adesão e participação dos Conselhos Tutelares e de Direitos, como também de outros profissionais que atuam no eixo de defesa e responsabilização, a exemplo do Ministério Público, Polícias Civil e Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal e Juizados da Infância, fato constatado em todos os municípios visitados. Essa situação dificulta o alinhamento da ação na rede, uma vez que estes são atores estratégicos para o encaminhamento, acompanhamento e monitoramento dos casos e demanda um maior nível de articulação, não só no âmbito do Projeto, mas em conjunto com as instâncias nacionais, tendo em vista as relações de competências.</p> <p>Dificuldade dos municípios se estruturarem e fazerem funcionar os fluxos para os atendimentos à exploração sexual e o tráfico para esse fim, demandando a necessidade de aprofundamento e continuidade do trabalho realizado;</p>	<p>A solução encontrada para este ponto vem sendo a realização de reuniões com os gestores municipais feedback e avaliação após as capacitações e para construção conjunta das estratégias de sustentabilidade das ações.</p>

9. Propostas para 2010

c. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

- Articulação para a construção de estratégias de sustentabilidade do Projeto nos municípios onde são realizadas as ações;
- Já definida a ampliação das ações do Projeto com a SEDH, de cinco para oito municípios de



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

intervenção direta (Salvador, Fortaleza, São Luís, São Paulo, Foz do Iguaçu, Belém, Goiânia e Maceió), iniciando-se o processo de capacitação nos novos municípios provavelmente em abril/2010

- Negociação para expansão para os municípios de Guarulhos, Ilha de Marajó e Recife.

d. Novas Ações/Projetos/Programas/ Metas para os próximos 4 anos (2010/2014)

- Conquista do apoio da USAID no valor de U\$ 80.000,00 para realização de Estudo de Viabilidade Econômica em Manaus e Salvador.
- Aprovação pela SEDH para o Projeto de Inserção Sócio-produtiva, que está sendo implantado em Fortaleza.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

ANEXOS



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

ANEXOS

(Fotos, publicações, material pedagógico, outros materiais que julgar oportuno)



I Capacitação de Salvador - Assinatura do Convênio – Instituto Aliança, Instituto Winrock e Secretaria Especial de Direitos Humanos.



I Capacitação de Fortaleza - Aquecimento do Grupo



I Capacitação de São Luís – Apresentação do Plano de Ação por representantes de um subgrupo.



I Capacitação de São Paulo – Apresentação de um subgrupo.



I Capacitação de Foz do Iguaçu - Plenária



II Capacitação de Salvador – Apresentação do Fluxo de Atendimento por um representante de um subgrupo.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

	
<p>II – Capacitação de Fortaleza – mesa de abertura</p>	<p>II Capacitação de São Paulo – atividade de integração da rede.</p>
	
<p>II Encontro de Foz do Iguaçu – representante da Itaipu Binacional e equipe do Disseminação</p>	



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

3.6 - NÚCLEO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS / CH

1. Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Cursos de Idiomas de línguas inglesa, francesa, japonesa, espanhola, italiana e latina	Março a junho Agosto a novembro	60 horas por semestre	Centro de Humanidades

Objetivo

- Proporcionar curso de idiomas à comunidade de Fortaleza e suas adjacências a baixo custo;
- Proporcionar campo de estágio para os alunos da graduação da Universidade Estadual do Ceará

Público-sujeito

- Qualquer pessoa com nível de escolaridade além do fundamental que se submeta a prova de seleção e seja aprovado com média superior a seis (6,0).
- São ofertadas 400 (quatrocentas) vagas por semestre para o primeiro semestre.

Execução (procedimentos metodológicos)

- Aulas de idiomas seguindo abordagem comunicativa através de material didático que envolve material impresso e multimídia.

Investimentos, Convênios e Parcerias

- Embora o Núcleo de Línguas seja auto-sustentável, possui parceria com o Departamento de Letras Estrangeiras da UFC, que fornece estagiários para



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

lecionar no curso de Latim, e a partir de 2010, deverão ser fornecidos também estagiários para ministrar aulas de Italiano

Principais resultados

- Alunos que concluíram cursos em 2009

Nº	CURSO	CONCLUINTES
01	Espanhol	374
02	Francês	205
03	Italiano	88
04	Inglês	541
05	Japonês	117
06	Latim	26
	TOTAL	1351

Situação atual do Projeto

O Núcleo de Línguas atingiu uma fase de amadurecimento, consegue ser auto-sustentável e contribuir com outros projetos da UECE. A principal perspectiva gira em torno das melhorias físicas, uma vez que o prédio do Centro de Humanidades não comporta a expansão do programa. Cursos que têm uma grande procura, como o curso de Japonês, limitam-se em espaço físico por falta de condições arquitetônicas.

Indicadores:

Eficiência: Os cursos ofertados no Núcleo de Línguas têm apresentado um alto nível de eficiência, com um índice alto de frequência e aproveitamento.

Eficácia: Os cursos têm se mostrado eficazes na medida em que contribuem para formação acadêmica e profissional de seus alunos.

Efetividade: O projeto vem cumprindo seus objetivos ao facilitar o acesso ao estudo de línguas estrangeiras, com a oferta de cursos sistemáticos e certificados pela UECE, possibilitando a ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

2. Propostas para 2010

e. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

Calendário para 2010.1:

21 de fevereiro (exame de seleção para novatos)

3 de março (início de atividades letivas que se estenderão até o final de junho de 2010)



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

3.7- ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL- ECInt

1. Atividades realizadas				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Organização de um Banco de Dados contendo o cadastramento e mapeamento de oportunidades educacionais	Fev/2009	Ação contínua	ECInt
02	Missão University of Wisconsin – Parkside	Mai/Jun/2009	20 dias (organização + missão)	Empresas, Universidades, pontos turísticos
03	Seminário de Cooperação Internacional sobre o "7º Programa Quadro de P&D da Comissão Européia"	29 e 30 jan/2009	8h	UECE
04	Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Evento Internacional: Diálogo Setorial Região Nordeste: Cooperação em C&T para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica	maio/2009 a maio/2011	2 anos	Diversos
05	Evento Internacional Ano da França no Brasil: Semana Franco-Brasileira de Educação Superior	09 a 13 de novembro de 2009	1 semana	UECE
06	Estruturação de um Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside	Previsão: inverno de 2010	Indefinida	UECE
07	Ampliação e revalidação de convênios	2009	Ação contínua	ECInt



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

08	Consolidação do Banco de Dados e a Mala Direta com divulgações diárias de notícias e oportunidades internacionais	2009	Ação contínua	ECInt
09	Mobilização e organização de turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo)	Ago a dez/2009	Indefinida	ECInt

2. Objetivos / metas

- Estruturar, institucionalizar e consolidar a gestão da cooperação internacional na UECE e no Sistema SECITECE;
- Fortalecer as relações internacionais da UECE e do Sistema SECITECE com centros de referências do exterior;
- Promover e divulgar a produção da UECE e do Sistema SECITECE no exterior;
- Estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes de graduação e pós-graduação, gestores e servidores envolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão.
- Apoiar a mobilidade de pesquisadores no desenvolvimento conjunto de pesquisas na capacitação de recursos humanos.
- Organizar, institucionalizar, encaminhar e acompanhar os Convênios de Cooperação Internacional.

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

Professores, alunos, pesquisadores, servidores e gestores de todo o sistema SECITECE.

4. Resultados

- 06 novos convênios firmados ou revalidados;
- Criação da mala direta e inclusão de mais de 2.000 e-mails destinatários das notícias acadêmicas internacionais divulgadas pelo ECInt;
- Ampliação do atendimento ao público-sujeito interessado em intercâmbio;
- Promover o contato dos alunos de Wisconsin Parkside com a “Gestão de Negócios”, foco da missão.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

- Através da parceria com a UCLM de Toledo, 36 alunos participarão, através do ECInt, de um intercâmbio acadêmico e cultural na Espanha.

5. Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Organização e consolidação de um Banco de Dados contendo o cadastramento e mapeamento de oportunidades educacionais	Cooperação, intercâmbio, mobilidade acadêmica	1 seminário 23 boletins informativos 1.000 e-mails cadastrados	4.000 estudantes, professores e pesquisadores UECE-SECITECE
02	Missão University of Wisconsin – Parkside	Intercâmbio UECE/ Universidade Wisconsin-Parkside	Intensificação da parceria	11 alunos e 1 professor acompanhados na visita
03	Seminário de Cooperação Internacional sobre o "7º Programa Quadro de P&D da Comissão Européia"	Seminário Internacional	25 Instituições convidadas (universidades, instituições de fomento científico e do governo)	200 convites expedidos 102 participantes, representando 17 instituições
04	Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Evento Internacional: Diálogo Setorial Região Nordeste: Cooperação em C&T para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica	Realização de um evento Internacional Mobilidade pesquisadores e gestores Brasil-EU EU-Brasil Contribuições para a Política de Energia Eólica no Brasil	Evento realizado Visitas técnicas (mobilidade) efetivadas Publicações editadas e distribuídas	40 Instituições convidadas (universidades, instituições de fomento científico e do governo) 80 pesquisadores europeus e brasileiros envolvidos no evento 2 publicações editadas e distribuídas, com tiragem de 500 volumes, cada 10 visitas técnicas realizadas 12 fascículos e



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

				vídeos-aula produzidos e divulgados para um público de 30.000 pessoas.
05	Evento Internacional Ano da França no Brasil: Semana Franco-Brasileira de Educação Superior	Participação na Comissão Estadual do Ano da França no Brasil Realização de uma Semana Franco-Brasileira de Educação Superior na UECE	Participação nas Reuniões do Comissariado Franco-Brasileiro Mobilidade Pesquisadores franceses para a Semana	300 professores/pesquisadores 12 palestrantes europeus e brasileiros 1 publicação editada e chancelada pelo Comissariado Brasil-França
06	Estruturação de um Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside	Curso de Extensão de Língua e Cultura Brasileiras para Estrangeiros	01 turma em 2010	20 alunos estrangeiros
07	Ampliação e revalidação de convênios	Celebração de convênios e parcerias/Mobilidade docente e de alunos	8 convênios celebrados	45 estudantes, 6 docentes e pesquisadores envolvidos
08	Mobilização e organização de turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo)	Curso de língua e cultura espanhola na Universidad Castilla de La Mancha(Toledo)	Formação de 02 turmas	40 alunos

6. Dificuldades e avanços / forma de superação

	Atividade	Dificuldades	Avanços/ Formas de superação
01	Mobilidade de alunos e	A UECE ainda não	Através da estruturação



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

	professores	desenvolveu uma cultura de estímulo à mobilidade	de base de dados, o ECInt ampliou a disseminação de informações sobre oportunidades acadêmicas internacionais; Estimular uma cultura de intercâmbio acadêmico entre professores e alunos
02	Ampliação /revalidação de convênios vencidos	Equipe insuficiente para realizar contato com universidades estrangeiras	Atualmente a equipe tem bolsistas de inglês, espanhol, francês, facilitando a comunicação com estas universidades
03	Participação em encontros que debatem a cooperação internacional no Brasil	O escritório não tem recursos para apoiar a participação e contribuição nestes encontros	Prospectar fontes de recursos
04	Divulgação das atividades do Escritório de Cooperação Internacional	O ECInt estruturou e ampliou a base de dados, mas poderá reforçar sua atuação junto aos órgãos disseminadores de informação	Contato com os principais órgãos disseminadores de informação, tais como Coordenações de Curso, CA's, empresas juniores e outros campus da Universidade.
05	Prospecção de fontes internacionais para formulação de pedidos de cooperação técnica e parcerias	Infra-estrutura insuficiente para receber eventos e intercâmbios, por exemplo, Residências Universitárias, acesso ao Campus. Por falta de recursos, a UECE não tem muito a oferecer às universidades parceiras	Contato com universidades estrangeiras manifestando o interesse em formular novas parcerias



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

7. Propostas para 2010

Formar pelo menos 02 turmas para o estudo da língua e cultura espanholas em programas ofertados em parceria com a Universidade Castilla de la Mancha(Toledo);

Estruturar 01 turma para o estudo da língua e cultura brasileiras para alunos da University of Wisconsin – Parkside;

Coordenar o Programa Diálogos Setoriais: Cooperação em C&T para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Energia Eólica;

Ampliar e revalidar de convênios;

Ampliar o Banco de Dados e a Mala Direta com divulgações de notícias e oportunidades internacionais;

Coordenar o Evento Internacional: Educação e Ecologia dos Saberes no século XXI: novos paradigmas e práticas;



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

4.1-PROJETO: APOIO DIAGNÓSTICO EM PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL VETERINÁRIA

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Profa. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa

CONTATO: 3101 9839

UNIDADE/CENTRO/FACULDADE: FAVET

DURAÇÃO DO PROJETO: Renovação anual

1. ATIVIDADES REALIZADAS 2009

As atividades de extensão relacionadas ao Laboratório de Patologia e Medicina Legal Veterinária são todas voltadas ao atendimento ao público a partir das necessidades geradas pela Unidade Hospitalar Veterinária. Como são necessidades diárias, não há previsão do número de casos, pois estes aparecem e são atendidos de acordo com a necessidade do clínico.

2. OBJETIVOS / METAS

O Laboratório de Patologia e Medicina Legal Veterinária tem como objetivo oferecer aos profissionais que atuam na área clínica médica, tanto da faculdade como das clínicas particulares, uma opção segura e eficiente de diagnóstico para seus pacientes.

3. PÚBLICO-SUJEITO (PERFIL E QUANTIDADE) e EXECUÇÃO [PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS]

- a) EXAME CITOPATOLÓGICO: As células da maioria dos cânceres incipientes sofrem esfoliação e podem ser identificadas sob o microscópio, depois de uma preparação adequada. Supõe-se que a maioria dos cânceres invasivos comece



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

com uma lesão intra-epitelial. Por muitos anos, a citopatologia foi delegada a uma simples correlação histopatológica. No entanto, ultimamente, têm se desenvolvido bastante, tanto no campo da ginecologia quanto das lesões não ginecológicas. Um aumento significativo ocorreu na utilização do método de punção por agulha fina, o que provocou, na última década, uma explosão de novos conhecimentos, seguido de uma demanda aumentada de serviços de diagnóstico.

- b) **BIOPSIA:** encontra-se a disposição dos profissionais a biópsia ou exame histopatológico que pode ser realizada diretamente no centro cirúrgico, clínica ou ambulatório.
- c) **NECROPSIA:** nosso serviço de necropsia oferece, além da necropsia propriamente dita, a documentação fotográfica de alguns casos (inclusos no preço), o que permite ao clínico observar as principais lesões descritas no laudo, conferindo maior credibilidade e segurança.
- d) **NECRÓPSIA COSMÉTICA:** também oferecemos o serviço de necropsia cosmética, onde se procura preservar ao máximo as características do cadáver, especialmente indicada para animais silvestres com interesse em taxidermia, ou para animais domésticos visando interesse dos proprietários.
- e) **Grandes animais:** os exames necroscópicos de grandes animais podem ser realizados na propriedade onde se encontra o cadáver mediante horário marcado com o proprietário ou com o médico veterinário responsável; e também incluem os exames histopatológicos e a documentação fotográfica. É também realizado em todos os animais que vieram a óbito nas dependências das unidades hospitalares de pequenos e grandes animais, desde que solicitada pelo veterinário responsável.

Ao final de dezembro de 2009, foram realizadas 26 necropsias, 46 exames histopatológicos (peças cirúrgicas ou provenientes de necropsias) e 181 exames citopatológicos. A discriminação pode ser melhor evidenciada conforme os gráficos a seguir:



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

ATENDIMENTO/RESULTADOS		
Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES
01	Necropsias	26
02	Exames histopatológicos (peças cirúrgicas ou provenientes de necropsias)	46
03	Exames citopatológicos	181
	TOTAL	253

4. INVESTIMENTOS, CONVÊNIOS E PARCERIAS

Não há parcerias, convênios ou investimento. O Laboratório praticamente se mantém com o que é arrecadado.

5. SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO/PROGRAMA/PERSPECTIVAS

Em andamento.

6. DIFICULDADES E AVANÇOS / FORMAS DE SUPERAÇÃO e PROPOSTAS PARA 2010

As dificuldades para o melhor funcionamento do laboratório estão relacionado com o fator de PESSOAL. Não temos técnico para função, não há pessoas para limpeza e a rotina é significativa. Temos uma funcionária que trabalha em outro laboratório da FAVET que ajuda com a rotina. As demais tarefas ficavam por conta de monitores e bolsistas. A sala de necropsia ainda não existe e isso é um fator deveras limitante ao trabalho.

Estamos tentando junto à Diretoria e administração superior viabilizar uma pequena sala de necropsia e uma câmara fria. Provavelmente ainda em 2010 tenhamos esse problema em fase de resolução.

7. CONTINUIDADE DE AÇÕES/PROJETOS/PROGRAMAS

O projeto continua sempre que for necessário o aporte diagnóstico à UHV da FAVET



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

4.2- PROJETO DE EXTENSÃO: Atendimento Clínico

Unidade Acadêmica: Clínica de Grandes Animais

Espécies Atendidas: Equinos, Asininos E Muare

Coordenador responsável: José Mário Girão Abreu

Contato: zemariovet@yahoo.com.br

Faculdade: FAVET

Período: janeiro a dezembro de 2009

1. Atividades realizadas em 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Treinamento em Atendimento Clínico, Cirúrgico, Manejo Profilático, Sanidade, Reprodução e Nutrição	Janeiro a Dezembro de 2009	20 horas semanais	<ul style="list-style-type: none">• Unidade Acadêmica CGA• Região Metropolitana de Fortaleza

2. Animais atendidos		
Nº	TIPO	QUANTIDADE
01	Cavalo	58
02	Éguas Remonta	22
03	Potros ao Pé	01
04	Éguas	14
05	Potros	36
06	Reprodutores	03
		134

O atendimento clínico em equinos apresenta-se numa uma série de ações diretas e indiretas

visando a recuperação de animais enfermos bem como a profilaxia. Clínica Médica é definida

como a Ciência Médica que cuida de enfermidades passíveis de tratamento medicamentoso.

Embora esta definição apresente-se incompleta nos tempo atuais, engloba a maioria das atividades exercidas nesta especialidade.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

O Projeto de Atendimento Clínico em Equinos busca atender tanto animais que naturalmente chegam ao Setor, como também procura realizar atendimentos em propriedades na região metropolitana da capital, o que contribui para melhoramento de aspectos criatórios locais. É a Faculdade ultrapassando as fronteiras de seus próprios muros trazendo e disseminando tecnologias. Estes deslocamentos servem de treinamento adicional aos discentes, que têm oportunidade de vivenciar problemáticas clínicas localmente. É também uma forma compensatória de prestar treinamento insuficiente no próprio setor, que possui movimento reduzido por motivos variados, entre eles, a própria falta de infra-estrutura local

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

O Projeto visa atender (1) o corpo discente da disciplina de Clínica Médica de Equinos (9º período) como treinamento prático teórico desta importante área da Medicina Veterinária e (2) ao público externo, criadores de equídeos que se beneficiam das ações dentro do escopo ao qual o setor de propõe. **São beneficiados 60 alunos / ano e cerca de 100 proprietários**

4. Execução [procedimentos metodológicos]

A metodologia utilizada é a padrão semiológica preconizada por “Victor C. Speirs, Artmed, 366p., 1997”.

5. Investimentos, Convênios e Parcerias

Não existem.

6. Principais Resultados

A expectativa dos benefícios é bastante evidente, uma vez que as ações da Unidade Acadêmica se refletem no aprendizado dos alunos que têm oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos, os quais são avaliados por aplicações de provas, com resultados satisfatórios. Ao público externo, os benefícios são igualmente aparentes uma vez que diversos problemas reais são solucionados e problemas potenciais são evitados por intervenção de medidas profiláticas.

7. Situação atual do projeto/programa/perspectivas

O projeto é de andamento continuado, uma vez que o mesmo funciona em sincronia com a disciplina obrigatória de Clínica Médica de Equinos



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

8	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Deslocamento externo	Normalmente realizado em transporte do próprio professor e dos alunos. A falta de um transporte da Universidade para a condução dos discentes é um ponto de estrangulamento.	
02	Infra-Estrutura Física da Unidade Acadêmica	Não há possibilidade de internamento Decente respeitando-se normas de bem-estar animal	
03	Infra-Estrutura Material	Não há investimentos na composição de uma farmácia mínima, dificultando as Atividades terapêuticas	
04	Infra- Estrutura Humana	Funcionários mal remunerados e sem formação para o manejo e enfermagem com animais. Ausência de funcionários em feriados e finais de semana	
05	Insalubridade	Condições precárias de higiene associadas às próprias condições do manejo com animais enfermos propiciando enfermidades infecto contagiosas ao homem (zoonoses) e alérgicas. Não há gratificação ao docente com este tipo de atividade	
06	Interdisciplinaridade	Ausência de inter disciplinaridade ficando os atendimentos concentrados nas mãos dos clínicos, sem envolvimento de disciplinas afins	
07	Biossegurança	Atividades realizadas na Unidade com Biossegurança precária, incompatível com as modernas práticas	

9. Propostas para 2010

9.1. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

A perspectiva é de se continuar as mesmas atividades em 2010, com intenção de maior abrangência e divulgação.

9.2. Novas Ações/Projetos/Programas

Não previstas



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

4.3 Projeto: Diagnóstico Parasitológico em amostras de origem animal e alimentar.

Coordenador Responsável: MARIA VERÔNICA MORAES CAMPELLO

Contato: 85 3101.9913 ramal 9913.

Unidade/Centro/Faculdade: LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA - FACULDADE DE VETERINÁRIA

Equipe: ARMANDO DE LEMOS RIBEIRO, KELMA DE SOUSA BASTOS e JOSEFA LINEUDA DA COSTA MURTA

Duração do projeto de extensão: iniciou em 2005/sem tempo determinado para terminar

1. Atividades realizadas 2009				
	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	<i>exames parasitológicos de material fecal</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia
02	<i>Pesquisa de ácaros em pêlos/ pele</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia
03	<i>Pesquisa de outros agentes parasitários/laudos</i>	2009	06 horas diárias	Laboratório de Parasitologia
2. Objetivos / metas				
<ul style="list-style-type: none">• Realizar exames parasitológicos atendendo às comunidades dentro e fora da UECE;• Avaliar e processar material fecal enviados por veterinários de campo/clínicas da região;• Realizar laudos parasitológicos;				



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar projetos de pesquisas que envolvam estudos parasitológicos.
3. Público-sujeito (perfil e quantidade)
<p><i>Criadores de rebanhos e de animais de companhia</i></p> <p><i>Médicos Veterinários clínicos</i></p> <p><i>Clínicas e Hospitais Veterinários</i></p> <p><i>Professores, funcionários e alunos de IES</i></p>
4. Execução (procedimentos metodológicos)
<ul style="list-style-type: none"> <i>Pesquisas de ovos, larvas e oocistos de parasitas em fezes (rebanho ou individual) - técnica do OPG (Gordom & Withlook, 1939)</i> <i>Pesquisas de ácaros em pelos/pele. (Técnica de Costa Lima, 1977)</i> <i>Laudos parasitológicos em alimentos e/ou peças anatômicas oriundas de animais.</i> <i>Caracterização morfológica de ectoparasitas.</i> <i>Pesquisas de microfilárias no sangue de animais especialmente caninos – Teste Knott modificado por Wrigth, 1958).</i>

5. Investimentos, Convênios e Parcerias				
Não foram realizados				
6. Principais Resultados				
O laboratório executou 680 exames parasitológicos no ano de 2009.				
7. Situação atual do projeto/programa/Perspectivas				
O laboratório mantém uma perspectiva de aumentar o número de exames de baixo custo para o público que se utiliza desse recurso.				
8. Indicadores				
	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Não se aplica			
9. Dificuldades e avanços / formas de superação				
	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação	
01	Não se aplica			



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

10. Propostas para 2010

10.1 Continuidade de Ações/Projetos/Programas

O projeto de extensão deverá continuar, uma vez que além de oferecer exames de qualidade a baixo custo, oferta um recurso importante para o diagnóstico de enfermidades parasitárias que auxilia sobremaneira o clínico veterinário, seja da grande ou da pequena propriedade, ou empresa.

4.4 - PROJETO DE EXTENSÃO: Atendimento Clínico, Cirúrgico, Radiográfico e Ultra-Sonográfico.

UNIDADE ACADÊMICA: Unidade Hospitalar Veterinária

ESPÉCIES ATENDIDAS: Caninos e Felinos

Coordenador Responsável: Marilac Maria Arnaldo Alencar

Contato: marilacmaa@hotmail.com

Unidade/Centro/Faculdade: FAVET

Equipe:

Professores: Marilac Maria Arnaldo Alencar, José Darcílio Gonçalves Pereira, Paulo Sérgio Pereira Barbosa Márcio César de Vasconcelos e Annice Aquino Cortez.

Médicos Veterinários: Geraldo Juarez Rodrigues de Sousa, Alex Alves e Érika Carvalho de Alencar

1. Atividades realizadas 2009

	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	<ul style="list-style-type: none">Atendimento a animais da comunidade e treinamento de alunos em clínica, cirurgia, profilaxia, radiografia, ultra-sonografia e controle de Zoonoses.Programa Social de esterilização gratuita a animais do GABA-UECE (Grupo de Apoio ao Bem-	Janeiro a Dezembro de 2009	20 horas semanais	Unidade Hospitalar Veterinária



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

	estar Animal), GATIL NOVELO DE LÃ e ABRIGO SÃO LÁZARO. <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e Supervisão de alunos de Estágio Supervisionado Obrigatório da FAVETUECE. 			
--	--	--	--	--

Animais atendidos no período de janeiro a dezembro de 2009 de acordo com especialidades.

Setor Clínico	Setor Cirúrgico	Setor Radiológico	Setor Ultra-sonográfico	TOTAL
9.600	1.920	418	576	12.514

2. Objetivos / metas

OBJETIVOS:: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Unidade Hospitalar Veterinária (UHV) é uma unidade didática subordinada à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária (UECE). Tem como objetivo principal *o ensino* de práticas clínicas e cirúrgicas a alunos do Curso de Medicina Veterinária, visando a formação de profissionais capacitados para atuarem na área de pequenos animais; *a pesquisa*, advinda da casuística e a *extensão* de seus serviços à comunidade.

Além de estar diretamente relacionada ao ensino das disciplinas de Clínica Médica de pequenos animais, clínica cirúrgica, Técnica Cirúrgica, Práticas Clínica, Práticas Cirúrgicas e Anestesiologia, a UHV também fornece dados ao ensino de disciplinas de áreas afins Entende-se por *área afim* à Clínica, todas aquelas relacionadas com a rotina hospitalar, ou seja: Semiologia, Terapêutica, Diagnóstico por Imagem, Doenças Infecciosas, Doenças Parasitárias, Intoxicações, Reprodução e Recursos Diagnósticos Laboratoriais.

A UHV também participa da formação técnica de estudantes do Curso de Medicina Veterinária, principalmente através da oferta de vagas para Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e estágio Extra-Curricular.

Além do atendimento oferecido à Comunidade, através da rotina clínica, a UHV



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

participa de três Programas Sociais de controle populacional de cães e gatos, realizando cirurgias de esterilização gratuitas ao Grupo de Apoio ao Bem-estar Animal da UECE (GABA-UECE), Gatil Novelo de Lã e Abrigo São Lázaro.

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

O Projeto visa atender (1) o corpo discente da FAVET, como treinamento prático teórico desta importante área da Medicina Veterinária e (2) ao público externo, proprietários de animais de pequeno porte (cães e gatos), principalmente os de baixa renda, que se beneficiam das atividades que o setor oferece. São beneficiados 60 alunos / ano e cerca de mais de 12.000 proprietários ano.

4. Execução [procedimentos metodológicos]

5. Investimentos, Convênios e Parcerias

A UHV é um Setor auto-sustentável, sendo mantida através da arrecadação obtida através da cobrança de taxas de consultas, cirurgias e exames complementares. Encontra-se em andamento uma proposta de Convênio entre a FAVET (através da UHV) e Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza, com o objetivo de esterilização de animais errantes ou domiciliados para controle populacional de cães e gatos.

6. Principais Resultados

A expectativa dos benefícios é bastante evidente, uma vez que as ações da Unidade Acadêmica se refletem no aprendizado dos alunos que têm oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos teóricos, os quais são avaliados por aplicações de provas, com resultados satisfatórios. Ao público externo, os benefícios são igualmente aparentes uma vez que diversos problemas reais são solucionados e problemas potenciais são evitados por intervenção de medidas profiláticas.

7. Situação atual do projeto/programa/perspectivas

O projeto é de andamento continuado, uma vez que realiza atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária.

8. Dificuldades e avanços / formas de superação

Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de
-----------	------------------------	-----------



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

			superação
2	Infra-Estrutura Física da Unidade Acadêmica	Espaço Físico insuficiente para atender um número maior de animais	Término da construção do Hospital Veterinário
03	Infra-Estrutura Material	Falta de equipamentos novos e modernos para os diversos setores complementares ao diagnóstico clínico-cirúrgico.	Estes equipamentos já foram listados para compra, a fim de serem instalados no futuro Hospital Veterinário.
04	Infra- Estrutura Humana	Contratação de funcionários especializados	Já relacionados para contratação para o Hospital Veterinário
04	Insalubridade	Condições precárias de higiene associadas às próprias condições do manejo com animais enfermos propiciando enfermidades infecto contagiosas ao homem (zoonoses) e alérgicas. Não há gratificação ao docente com este tipo de atividade	
05	Interdisciplinaridade	Ausência de inter disciplinaridade ficando os atendimentos concentrados nas mãos dos clínicos, sem envolvimento de disciplinas afins	
06	Biossegurança	Atividades realizadas na Unidade com Biossegurança precária, incompatível com as modernas práticas	

9. Propostas para 2010

a. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

A perspectiva com a conclusão do novo Hospital Veterinário para 2010 é um maior número de atendimentos, com melhor qualidade, possibilitando um melhor aprendizado do aluno, além de poder oferecer plantão de 24 horas. Ademais, com a nova infra-estrutura do Hospital Veterinário, implantar-se a Residência Universitária.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

b. Novas Ações/Projetos/Programas

- Inauguração do Hospital Veterinário
- Plantão 24 horas
- Internamento dos animais doentes.
- Residência Universitária.

4.5- PROGRAMA: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS

Coordenador Responsável: Adriana de Queiroz Pinheiro

Contato:FAVET 85 31019834 adrianaqfavet@yahoo.com.br

Unidade/Centro/Faculdade: Faculdade de Veterinária

Equipe:Adriana de Queiroz Pinheiro

Duração do Projeto: indeterminado

1. Atividades realizadas em 2009

Nº	Atividade	Data de realização	Carga Horária	Local
01	Exames microbiológicos (cultura e TSA) de amostras de leite colhidas de bovinos com suspeita de mastite Projeto “qualidade microbiológica da água utilizada no manejo de propriedades leiteiras da região metropolitana de Fortaleza como fator de risco à qualidade do leite cru e à saúde da glândula mamária”. PROCESSO FUNCAP 9891/06	Janeiro a novembro de 2009	10 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária
02	Exames micológicos: pesquisa e cultura de fungos a partir de amostras clínicas colhidas de cães e gatos atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	janeiro a dezembro de 2009	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária
03	Exames bacteriológicos (cultura e TSA) de demais amostras clínicas colhidas de cães e gatos	janeiro a dezembro de	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

	atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	2009		Veterinária
04	Exames bacteriológicos (cultura e TSA) de demais amostras clínicas colhidas de cães e gatos atendidos na UHV da Faculdade de Veterinária (UECE)	janeiro a dezembro de 2009	6 horas semanais	Laboratório de Microbiologia Veterinária

2. Objetivos / metas

Estabelecer uma rotina sistemática de exames bacteriológicos e micológicos para animais atendidos na UHV-FAVET;

Executar projetos de pesquisa na área de sanidade animal com concentração em Microbiologia Veterinária;

Favorecer o treinamento de alunos do curso de veterinária para o diagnóstico microbiológico;

Realizar aulas práticas para os alunos das disciplinas vinculadas ao laboratório;

Atuar em parceria com os demais laboratório de pesquisa da universidade na execução de procedimentos em bacteriologia e micologia veterinária

3. Público-sujeito (perfil e quantidade)

Alunos do Curso de Medicina Veterinária que estejam cursando as disciplinas de Microbiologia Veterinária (aproximadamente 50 alunos por semestre);

Atendimento à monitoria (3 alunos p/semestre)

Atendimento à comunidade através da prestação de serviços (exames microbiológicos) à UHV-FAVET

Atendimento aos produtores rurais através da realização de exames microbiológicos de amos trás de leite.

4. Execução [procedimentos metodológicos]



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

- Montagem de Vidalia;
- Confecção de meios de cultura;

Processamento de amostras clínicas: microscopia e cultivo *in vitro*; Teste de sensibilidade a antibacterianos

- Identificação do micro-organismo;
- Emissão dos resultados

5. Investimentos, Convênios e Parcerias

- UHV-Faculdade de Veterinária/UECE;
- Projeto FUNCAP: “qualidade microbiológica da água utilizada no manejo de propriedades leiteiras da região metropolitana de Fortaleza como fator de risco à qualidade do leite cru e à saúde da glândula mamária PROCESSO: 9891/06;

6. Principais Resultados:

Treinamento dos alunos em estágio supervisionado, monitoria, trabalhos apresentadas em eventos científicos.

7. Situação atual do projeto/programa/Perspectivas

Novos projetos de pesquisa a serem realizados no laboratório.

Consolidar a rotina de exames microbiológicos

Agregar estudantes através dos programas de iniciação científica, monitoria e estágio obrigatório

8. Indicadores

	Atividade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
01	Projeto FUNCAP	Regular	Bom	O trabalho está sendo preparado para publicação
02	Realização de aulas práticas	Regular	Bom	Bom
03	Realização de exames	Ruim	Regular	Bom

9. Dificuldades e avanços / formas de superação



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

	Atividade	Dificuldades e avanços	Formas de superação
01	Projeto FUNCAP	Dificuldade da aquisição do material Dificuldade de deslocamento na colheita de amostras	Parceria com veterinários que atuam no campo Parceria com outras instituições
02	Realização de exames para a UHV	Deficiência de pessoal de apoio	Colaboração dos alunos
03	Realização de aulas práticas	Deficiência de pessoal de apoio Falta de material	Doações de outras instituições; Colaboração dos alunos.

10. Propostas para 2010

10.1. Continuidade de Ações/Projetos/Programas

Realizar projetos que possam ser financiados;
 Oferecer exames microbiológicos para a UHV;
 Buscar parcerias com empresas agropecuárias;
 Agregar alunos através de programas de IC, monitoria e Estágio

10.2. Novas Ações/Projetos/Programas

Realizar projetos que possam ser financiados;
 Oferecer exames microbiológicos para a UHV;
 Buscar parcerias com empresas agropecuárias;
 Agregar alunos através de programas de IC, monitoria e Estágio



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão

5. CURSOS, MINICURSOS E SEMINÁRIOS REALIZADOS E/OU APOIADOS PELA PROEX



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



PROJETOS 2009 - RESUMO QUANTITATIVO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Nº	PROGRAMA/PROJETO/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ORIGEM	Nº DE ATIVIDADES/ CURSOS	Nº DE PARTICIPANTES
2	PROGRAMAS			
2.1	Estágio curricular não-obrigatório	PROEX	188 convênios	1120 estagiários
2.2	Pronera/Projeto 1 – Formação de Educadores e Educadoras de Assentamentos Rurais em Áreas de Reforma Agrária do Ceará – Magistério da Terra – Nível Médio	UECE/INCRA	Formação de Educadores	110 educandos
	Pronera/Projeto 2 – Projeto Mais um Passo na Educação do Campo: Escolarização no II segmento do Ensino Fundamental de trabalhadores e Trabalhadoras rurais em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária no Ceará	UECE/INCRA	Escolarização (ensino Fundamental)	400 jovens e adultos
2.3	LapracS – Laboratório de práticas Coletivas em Saúde			
2.3.1	LapracS /Ações Educação em Saúde	CCS/course de Enfermagem	03	304
2.3.2	LapracS/Ambulatório de Saúde Mental e Coletiva	CCS/course de Enfermagem	03	202
2.3.3	LapracS /Psicanálise Clínica e Social	CCS/course de Enfermagem	01	40
2.3.4	LapracS /Em Sintonia com a Saúde/ WEB Rádio	CCS/course de Enfermagem	22 programas	9.000 acessos ao site
2.4	Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE/Pacoti			



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



	TOTAL DE PARTICIPANTES/ PROGRAMAS			11176
3	PROJETOS			
3.1	Projeto de Inclusão de Informática (PROINFO)	CCT/PROEX	32 cursos	1137
3.2	CEPEJA – Coordenação de Estudos e Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos	PROEX	08 cursos	350
3.3	Melhoramento Genético de Aves Nativas	PROEX	08 cursos	127 participantes
3.4	Condomínio Digital	Instituto Aliança	03 atividades	332 jovens certificados
3.5	Projeto de Disseminação da Metodologia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Tráfico para fins de Exploração Sexual	Instituto Aliança	04 atividades	1454
3.6	Núcleo de Línguas Estrangeiras	CH/PROEX	-----	1351
3.7	Escritório de cooperação Internacional - ECint	PROEX	08 atividades	4000 destinatários de boletins informativos
	TOTAL DE PARTICIPANTES/ PROJETOS			8751
4	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
4.1	Apoio Diagnostico em Patologia e Medicina Legal Veterinária	FAVET	03 atividades	253 atendimentos animais
4.2	Atendimento Clínico Unidades Acadêmica: Clinica de Grandes Animais	FAVET	01 atividade	134 atendimentos animais
4.3	Diagnostico Parasitológico em Amostras de Origem Animal e Alimentar	FAVET	03 atividades	680 exames parasitológicos
4.4	Atendimento Clínico, Cirurgia, radiográfico e Ultra-Sonografico	FAVET	03 atividades	12514 animais atendidos
4.5	Programa: Diagnostico Microbiológico das Doenças Infecciosas veterinárias	FAVET	04 atividades	100 alunos participantes – 50 por semestre (A quantidade de exames não especificada)
	TOTAL DE ATENDIMENTOS			13681



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



OUTRAS ATIVIDADES CADASTRADAS E ACOMPANHADAS PELA PROEX

Nº.	Descrição	Origem	Data	C/ H.	Nº. Part.
1	A pesquisa etnográfica – o campo, os instrumentos, a degradação, a análise de dados	FECLESC	26 a 27/03/09	FECLES C	61
2	Aprofundamento de conhecimentos e difusão de técnicas de manejo de caprinos e ovinos entre jovens de escola agrotécnicas	FAVET	20 a 31/07 de 09	136H/A	24
3	Aprofundamento de Conhecimentos e Difusão de técnicas de manejo de ovinos e Caprinos	FAVET	20 a 31/07 de 09	40H/A	23
4	Atualização em Diabetes Mellitus	CCS/Nutrição	27/06/09	08H/A	15
5	Atualização em Exames Bioquímicos	CCS/Nutrição	27/7/2009	8H/A	12
6	Atualização no controle de endemias	CCS/	18/04 a 16/05/09	50H/A	37
7	Avaliação Clínica	CCS/Nutrição	25/7/2009	4H/A	17
8	Avaliação do consumo alimentar: o que mudou?	CCS/Nutrição	12/12/2009	8H/A	26
9	Biomarcadores	CCS/Nutrição	18/7/2009	4H/A	18
10	Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa	FAVET	maio a junho de 2009	8H	8



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



11	Capacitação em Clown e expressão corporal	Projeto Humanartis/ Medicina/CCS	abril a março de 09	40H/A	17
12	Coloquio de Fenomenologia e Arte	Coord. Filosofia/CH	02 a 05/09 de 09	30H	173
13	Crise Capitalista, questão social, questão urbana	CETROS/CESA	04 a 06/03 09	08H/A	408
14	Curso de Extensão em Formação Política	UECE/Fundação Konrad Adenauer	04/03 a 17/08 de 2009	120H/A	39
15	Curso de Literatura brasileira - módulo I	CEL	2009.1	40H/A	6
16	Curso de Literatura brasileira - módulos I e II	CEL	2009.1 e 2009.2	80H/A	5
17	Curso de Português	CEL	2007.1 a 2009.2	130H/A	22
18	Curso de Produção e análise textual	CEL	2009.2	60H/A	24
19	Curso de Qualificação em Emergências	PROEX/CCS	08/05 a 06/06 de 09	60H/A	48
20	Curso de Qualificação em Emergências	PROEX/CCS	06/11a 05/12/2009	60H/A	40
21	Curso Educação Inclusiva - APAE/FECLI/UECE	FECLI	3/8 a 18/12/2009	200H	87
22	Curso Falando ao Público: Oratória e Desinibição	CEL	2009.2	60H/A	13
23	Curso sobre Turismo : Gestão da Cadeia Produtiva	Jornal O Povo	2008-2009	600H/A	17.332
24	Efeitos de Interação Droga-nutriente no Estado Nutricional	CCS/Nutrição	11/7/2009	4h	26
25	Escola de Verão de Química	CCT/Química	13 a 17/07 de 09	20H/A	202
26	Formação de Professores em EAD	EaD/Uece	17 a 28/02 09	80H/A	107



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão



27	Fundamentos Antropológicos da Arte	S. SOCIAL	13 a 24/02/09	108H/A	13
28	I Simpósio Cearense de Animais Selvagens	FAVET	05 a 09/19 de 09	40	50
29	II Colóquio de Estudos Hegelianos – Natureza e espírito	CH	15 a 18/09/2008	Sem C/H	49
30	Inquéritos Dietéticos	CCS/Nutrição	4/7/2009	4H/A	16
31	Mitologia Grega	FECLESC/PROEX	17/07 a 25/09	30H/A	13
32	Oficina de Bioconstrução	NEPPSA	03 a 04/07 de 09	20H/A	16
33	Projeto Cirandando	PROEX	22/mai	8H	116
34	Projetos sociais: “construindo saberes para a intervenção social”		Abril e agosto de 09	60H/A	6
35	Semana Acadêmica de Educação Física	CCS	30/06 a 03/07 de 09	40H/A	243
36	Seminário sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente	PROEX	10/jul	08H/A	190
37	Técnicas e Métodos Diagnósticos do Estado Nutricional	CCS/Nutrição	04/07 a 08/08 de 09	24H/A	54
38	V Seminário sobre a formação do Arte educador	Arte Educação	1 a 09/08 de 09	40H/A	56
39	Curso “Elaboração de Projetos Sociais	UECE/STDS	23/11 a 04/12/2009	40H/A	138
40	Curso sobre Educação Fiscal e Cidadania	UECE/Fundação Demócrito Rocha	2009	120h	36.000
TOTAL					55.750



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão





Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Pró-Reitoria de Extensão